

ATA DA 765ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2024

1) DATA E PRESENÇA

Dia dezesseis de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro, em segunda convocação, às vinte horas, tendo assinado a lista de presença cento e cinquenta e dois Conselheiras e Conselheiros.

2) MESA DIRETORA

Presidente:	Guilherme Domingues de Castro Reis
Vice-Presidente:	Ricardo Luiz Iasi Moura
Primeira Secretária em exercício:	Ana Paula Melo Atanes
Segunda Secretária em exercício:	Karim Christine Donatelli Di Tommaso Latorre

3) ABERTURA DOS TRABALHOS

Presidente – Declarou instalada a reunião e cumprimentou os presentes e os que estavam assistindo a transmissão pelo YouTube. Por oportuno, registrou que o Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros não autoriza a divulgação das imagens, nem a reprodução total ou parcial dos pronunciamentos feitos na tribuna ou da Mesa do Conselho, a não ser pelos meios oficiais, que são: a ata da respectiva reunião e a transmissão online para associados, protegidas por senha. Prosseguiu, justificando a ausência da Primeira Secretária Alessandra Pinheiro Fachada Bonilha, por motivo de viagem, desde logo informando que a Primeira Secretaria seria ocupada pela Segunda Secretária Ana Paula Melo Atanes e a Segunda Secretaria, pela Terceira Secretária Karim Christine Donatelli Di Tommaso Latorre. Em seguida, determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros.

- **É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros**

4) EXPEDIENTE SOLENE

Posse de Suplentes

Presidente – Empossou no cargo de Conselheiro os Suplentes do Grupo B: Fabio Ferreira de Siqueira, da Chapa Unidos pelo E.C.P. – período 2022/2028; e, Fabio Andrade Reinbold, da Chapa Pinheiros de Todos Nós - período 2024/2030. Comunicou que o Associado Ronaldo de Miranda Amaral, Suplente do Grupo B pela Chapa Pinhenseses – período 2024/2030, também havia sido convocado para tomar posse, mas renunciou à condição de Suplente no dia 14, em virtude de estar residindo em outra cidade. Não compareceu, embora devidamente convocado, o Suplente Antônio Javier Garcia Perez, Suplente do Grupo B, da Chapa Nova - período 2020/2026.

5) EXPEDIENTE FORMAL

Comunicações da Mesa, da Diretoria e dos Conselheiros, bem como propostas de caráter cívico, votos de pesar e de júbilo.

Presidente – Submeteu ao Plenário, tendo sido aprovadas, as seguintes propostas: 1) votos de pesar de autoria da Mesa do Conselho, consignando votos de pesar pelo falecimento do Associado Sylvio Renan Monteiro de Barros, ex-Conselheiro, ex-Membro da Comissão

Permanente de Saúde e Higiene e ex-Diretor Adjunto de Emergência Médica e pelo falecimento do Associado Adjarma Azevedo, ex-Conselheiro e ex-Secretário da Comissão Permanente Financeira; 2) votos de louvor: a) de iniciativa do Conselheiro Christian Frederick Hempel Lima, à atleta do Tênis Competitivo Luiza Paradedda, pela brilhante carreira durante todo o tempo que vestiu a camisa do ECP, dos 10 aos 18 anos; b) formulada pelo Conselheiro Marco Antonio Senise Geretto, à Associada Helena Laurino, que recentemente tornou-se a mais nova integrante do Squad BB Skatista; c) apresentada pelo Conselheiro Carlos Augusto Kodama Westphal, congratulando-se com a Mesa do Conselho e a Secretaria, pela organização, trabalho desenvolvido e pela realização da reunião de encerramento do Conselho Deliberativo de 06/12/2024; d) de autoria do Conselheiro Luís Felipe Barbosa Campos, às equipes de Handebol Adulto Masculina e Feminina, Campeão da Liga Nacional de 2024; e) formulada pela Terceira Secretária Karim Latorre, a todos os participantes do Teatro do ECP, em especial à vencedora do prêmio de 1º lugar como atriz coadjuvante mirim, Sofia Tommasini, filha da Associada Patrícia Tommasini, ex-Vice-Presidente do Conselho e atual Membro da Comissão Permanente de Processamento e Julgamento.

José Ricardo Pinheiro Lima – Propôs voto de louvor à equipe de Polo Aquático adulta, que se sagrou campeã da Liga Nacional Brasileira, em competição realizada no Clube. Lembrou que essa equipe foi formada por associados jovens, vindos da base do Clube, sob o comando de Roberto Chiappini, técnico há quase 30 anos. Estendeu o voto ao atual Diretor Adjunto, Daniel Mameri, por dar sequência a esse trabalho. Voto aprovado.

Pamela Adami Serine – Propôs voto de louvor à Conselheira Ana Paula Adami Serine, que representou o Clube no 4º Meeting Master de Ginástica Artística Rio 2024 (06 e 07/12/2024 - Parque Olímpico da Barra - Rio de Janeiro), discorrendo sobre sua trajetória esportiva desde os 8 anos de idade, a saber: Primeira ginasta a realizar o giro gigante nas barras assimétricas no Brasil; vice-campeã brasileira de Ginástica Artística por equipe nos anos de 84, 85 e 86; campeã brasileira de barras assimétricas aos 17 anos; campeã paulista e brasileira de trampolim acrobático aos 20 anos e também foi técnica da equipe campeã brasileira e vice-campeã Sul-Americana nas categorias mirim e infantil. Figurou entre as 14 melhores ginastas do ranking nacional em todos os quatro aparelhos durante a sua carreira. Destacou que no último Meeting Master, Ana Paula sagrou-se campeã em sua categoria, nas barras assimétricas e conquistou medalha de prata no solo; e que esse evento, que contou com clubes de diversos estados do Brasil e reuniu mais de cem atletas nas diversas faixas etárias, a partir de 30 anos, marcou a primeira participação do Pinheiros em uma competição Master de Ginástica Artística. Proposta aprovada.

Luigi Adami Serine – Propôs votos de louvor aos atletas do Badminton, que representaram com excelência e dedicação o Brasil no Sul-Americano realizado no Chile, destacando os resultados individuais e coletivos, a saber: Eduardo Pierini, ouro na equipe e bronze na dupla masculina; Vivian Iha, prata na dupla feminina e bronze na dupla mista; Caio Silva, prata na equipe e bronze no individual simples e Welton Menezes, prata na equipe e ouro no individual simples; Mateus Carrijo Cutti, três medalhas: ouro na dupla masculina, prata por equipe e bronze no individual simples. Falou em reconhecimento ao importante papel do técnico Rafael Lajusticia, cujo trabalho foi fundamental para a obtenção desses resultados notáveis. Votos aprovados.

Presidente – Informou que a Secretaria do Conselho permanecerá fechada no período de 23/12/2024 a 05/01/2025 e lembrou que o prazo para retirada do Livro Comemorativo Esporte Clube 125 anos, que está sendo entregue pela Diretoria às Conselheiras e Conselheiros na sala 5 do Conselho, encerrar-se-á às 18:00 horas do dia 19/12/2024.

5) ORDEM DO DIA**Item 1 - Apreciação da Ata da 764ª Reunião Ordinária, realizada no dia 25 de novembro de 2024.**

André Franco Montoro Filho – Pediu fosse excluída de seu pronunciamento no Item 2 da Ordem do Dia a frase: “R\$280,00 não tinha para fazer e tem parado cento...”.

Presidente – Não havendo contestação, declarou a Ata aprovada, com a alteração requerida.

Item 2 - Apreciação do processo CD-23/2024, referente ao pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor até R\$2.580.679,26, para execução de obra, aquisição e instalação de novo sistema de Ar-Condicionado para o ginásio de Fitness.**Pronunciamentos:**

Presidente – Foram ouvidas as Comissões Permanentes de Esportes (fl. 14), Jurídica (fls. 18/26), de Saúde e Higiene (fl. 29), de Obras (fls. 43/51) e Financeira (fls. 58/61), sendo os pareceres disponibilizados com convocação. Em seu parecer, a Comissão de Esportes concorda com a substituição do sistema de ar-condicionado, por se tratar de equipamento antigo e obsoleto e suscetível a defeitos constantes; apenas ressaltando que seja cumprida a condição contida no pedido da Diretoria, no item prazo, de que “não é prevista nenhuma interrupção no funcionamento do Fitness ou paralização da climatização existente durante a execução das obras e instalação, pois o equipamento antigo será mantido como backup”. Finalmente, lembra a douta Comissão Permanente de Esportes que o Fitness é uma seção que possui mais de 8.200 inscrições e frequência média de 2.200 praticantes diariamente. A Comissão Jurídica por sua vez assinala de início que o pedido formulado pela Diretoria mostra-se formalmente em ordem para ser apreciado pelo Conselho Deliberativo, e apresenta as seguintes considerações: “Importa destacar que a análise do presente pedido de autorização guarda relação de vinculação àquele formulado sob o nº DI-501/2024 (parecer CD-21/2024 – valor de R\$ 1.013.263,41, para ampliação e reforma do Fitness, inclusive com adequação do atual sistema de ar-condicionado às áreas acrescidas do projeto), assim como, ainda que de maneira indireta, também com o pedido objeto do nº DI.502/2024 (Parecer CD-22/2024 – Valor de R\$ 800.000,00, para a aquisição de novos equipamentos para o Fitness) e o da DI-376/2024 (Parecer CD-19/2024 – Valor de R\$ 3.150.000,00, para a aquisição de esteiras na Seção do Fitness), de tal modo que entendo obrigatória, até pela soma dos valores dos contratos acima referidos, a observância às exigências do artigo 67 do Regimento Interno da Diretoria, o qual impõe a formação de uma comissão especial por parte da Diretoria que será formada para acompanhar todo o processo de realização do edital de licitação e para apresentar o relatório final”. A Comissão de Saúde e Higiene também se pronunciou no sentido que analisou o pedido de utilização de verba do Fundo Especial formulado pela Diretoria, para a instalação de novo sistema de Ar-Condicionado para o Fitness no Centro Esportivo e, no âmbito de sua competência, é favorável, entendendo que a matéria está em condições de ser apreciada e deliberada pelo Egrégio Conselho Deliberativo. A Comissão de Obras também concluiu que a matéria está em condições de ser apreciada e votada pelo Conselho Deliberativo. Por fim, a Comissão Financeira teceu considerações, e considerando que o projeto solicitado pela Diretoria consumirá R\$2,58 milhões, o saldo existente no Fundo Especial mostra-se suficiente para a conclusão das obras em andamento, aprovadas e ainda não iniciadas e as que serão submetidas à apreciação do plenário. Apresentou, no entanto, recomendações, a saber: Esta Comissão

recomenda à Diretoria que os benefícios da obra mencionados sejam acompanhados pelo respectivo detalhamento e apresentados aos conselheiros/as anteriormente à compra/contratação dos serviços, destacando numericamente os impactos no Custeio, tais como: - Qual a previsão de redução de gasto com energia (eficiência energética)? - Qual o ganho de vida útil em relação ao atual equipamento que possui 19 anos? - Haveria gastos adicionais mensais ao Clube de consumo de água e manutenção com a operacionalização do novo sistema em relação ao sistema atual?" Adicionalmente, a Diretoria informou que o projeto CD-24/2024, que trata da aquisição e instalação do ar-condicionado do restaurante do CCR, terá sua realização em momento diferente e posterior a este projeto CD-23/2024. Considerando que se trata de equipamentos e serviços de instalação semelhante, com mesma ordem de grandeza, sendo R\$ 2,6 milhões (Fitness) e R\$ 2,1 milhões (Restaurante do CCR), esta Comissão Permanente Financeira recomenda à Diretoria unificar a negociação dos dois equipamentos, ou seja, que mesma compra, entrega e instalação ocorram em momentos distintos, recomendamos buscar ganho de escala na negociação. Na última sexta-feira, dia 13 de dezembro, a Presidência do Conselho Deliberativo recebeu carta do Presidente da Diretoria Carlos Alexandre Brazolin, solicitando para se manifestar em plenário, por intermédio do Diretor de Área de Patrimônio, Conselheiro Arnaldo Osse Filho, com apoio de recursos de projeção, para apresentação específica sobre a matéria em discussão. Nessas condições, concedo a palavra ao Diretor de Área de Patrimônio, Conselheiro Arnaldo Osse Filho para os devidos esclarecimentos ao Plenário.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – Sr. Presidente, me permite um questionamento? Quando o senhor mencionou o artigo 67 do Regimento Interno da Diretoria, como será a condução? Será por uma votação se essa recomendação deve ser respeitada? Por via de dúvida, o senhor poderia esclarecer-nos em relação a isso.

Presidente – Vamos ouvir os Conselheiros inscritos, em seguida vou deliberar como deveremos encaminhar a votação da matéria pelo Plenário, mas já anotei a questão formulada por V.Sa.. No momento oportuno trarei ao Plenário.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – Obrigado.

Diretor de Patrimônio, Arnaldo Osse Filho (utilizando projeção) – ... Vou fazer uma explanação sobre o nosso sistema de ar-condicionado do Fitness, a situação que ele se encontra e as medidas que a gente vem tomando. A data de instalação no sistema atual é de 2005, portanto, ele tem 19 anos de existência, sendo que a vida útil prevista desse equipamento é de 15 a 20 anos. Naturalmente, com as manutenções que têm sido feitas pelo Clube ele chegou, mas está no seu limite de existência e começa a ter baixa confiabilidade. O sistema atual foi dimensionado para determinado número de usuários numa determinada época. Nos últimos anos, o número de usuários aumentou e também aliado à mudança climática o equipamento ficou subdimensionado. Manutenção. A marca dos equipamentos atuais instalados deixaram de ser fabricados no Brasil e com isso, no caso das manutenções, há necessidade de importação dos equipamentos, isso ocasionando uma interrupção do funcionamento e o novo sistema operando em conjunto com o sistema atual, na forma de backup, um principal e outro de apoio, dessa forma as manutenções preventivas e corretivas poderão ser realizadas em paralisação de operação. Nos últimos 12 meses nós tivemos quatro interrupções do sistema, três ocasionaram paralisação de cerca de 15 dias e a quarta teve uma paralisação de 45 dias, isso para conseguir os equipamentos que estavam com defeito, importação, tudo, então, demorou. Através de consultores especializados nós fizemos uma consulta para tentar resolver esse problema. Após esses estudos concluíram que a necessidade perante à instalação e um novo Chiller, incluindo bases, novas bombas hidráulicas e dutos, substituição de painéis elétricos, revisando proteções térmicas, regulagem e

balanceamento das tubulações hidráulicas, aumentando significativamente a confiabilidade e durabilidade do sistema. Atualmente, como o Presidente do Conselho já nos falou, a frequência média do Fitness hoje é de 2.200 acessos diários de segunda a sexta-feira, das 6h às 23h, são 17h por dia. Aos sábados, das 7h às 20h, 13h por dia e domingos e feriados, das 7h às 19h, 12h por dia. Face à proximidade do verão e espera-se temperaturas muito altas, então, são esperados problemas, intercorrências que possam ocorrer. Está prevista instalação de novo sistema sem interrupção da operação do atual. A execução da manutenção corretiva, são informações, o que ocorreu. Nós tivemos execução de manutenção corretiva, quatro durante os últimos meses. O valor total gasto foi R\$66.800,00. Número de dias com sistema paralisado, 90. Número de Ouvidorias acolhidas, 20. Será realizado um projeto executivo antes da execução do sistema novo. Também será nomeada uma comissão para acompanhamento do projeto. Então, era basicamente isso que eu gostaria de falar sobre o ar-condicionado. Obrigado.

Álvaro Rafael Mendes Latorre – ... Lendo todo processo de apresentação do sistema de ar-condicionado, obviamente temos que considerar um layout do ambiente, porque como já foi dito pelo Engenheiro Osse, haverá a troca do sistema de distribuição do ar, os dutos de ar. Obviamente, de acordo com o layout nós temos que posicionar os dutos. Hoje, como há 10 anos, recebemos a informação que existe uma superpopulação no Fitness, então, é o que ocasionou a necessidade de uma demanda maior de refrigeração do ar do ambiente. Dobrou o número de acessos 100%, aumentou o número de inscritos no Fitness em cerca de 50%. A real necessidade também é que sejam criadas áreas de ocupação, distribuição dos equipamentos de ginástica. Hoje, através de fotos, que estive lá várias vezes, conversei com Diretora Adjunta, conversei com funcionários, assistentes, então, os equipamentos estão muito próximos um do outro. Então, todo aquele carinho que é feito na distribuição dos equipamentos para caber todo mundo, para atender às demandas acaba prejudicando a própria circulação e muitas vezes até o bem-estar, ainda levando em consideração o ar-condicionado. Nesse aspecto, acredito, gostaria de trazer aqui para o Plenário uma consideração de um aumento real de área, haja vista que esses 231 m² que estão sendo considerados no projeto do ar-condicionado, eles vão atender a ocupação, distribuição de 24 equipamentos que foram comprados, me parece que foram esteiras. Então, em suma, o aumento de área que está sendo considerado é para receber os novos equipamentos e a necessidade premente do associado é ter o espaço para poder circular e praticar o exercício. O ar-condicionado sem dúvida alguma é uma proposta válida, mas como o Osse comentou, será criada uma comissão para se desenvolver o projeto executivo. E aí eu coloco aqui no Plenário a consideração de se criar um Mezanino dos lados esquerdo e direito no 5º andar, que perfaz um aumento de área de 400m de cada lado. Aqui não é o foco da discussão técnica, mas é um lembrete muito importante, porque esses 800 m² de área vão proporcionar um conforto na prática do exercício junto ao associado e atendendo à carência, que eles necessitam, em virtude da alta demanda para realmente transformar o espaço numa situação bem mais cômoda e agradável. Conversei com a antiga, com a dona do projeto, acho que foi de 15 anos atrás, Arquiteta Patrícia Tarato senão me engano. Liguei para ela entrar em contato. Ela achou muito conveniente a proposta desse Mezanino de 400 m², total da área de 800 m², inclusive ela comentou: Álvaro, eu sinto necessidade, é uma oportunidade de, aumentando essa área eu vou criar espaços para decoração do próprio ambiente, que está muito rústico, pouco adequado. Então, gostaria de trazer aqui para o Plenário que sejam levados em consideração esses mezaninos e que no projeto executivo a ser desenvolvido que se leve em consideração os mesmos, para que realmente esse investimento seja adequado para a real necessidade do ambiente, que é o aumento de área. É isso. Obrigado.

Presidente – Conselheiro Álvaro, só para que o Plenário e eu estejamos devidamente esclarecidos. O item da Ordem do Dia diz respeito à aquisição e instalação do novo sistema de ar-condicionado do Fitness. O que o mezanino teria relação com a aquisição do equipamento do ar-condicionado? Desculpe, é somente esse esclarecimento que eu gostaria.

Álvaro Rafael Mendes Latorre – Em função do dimensionamento e o dimensionamento depende do layout, é por isso que comentei sobre o mezanino e por isso estou trazendo aqui ao Plenário que seja levado em consideração no projeto executivo esses mezaninos, para que quando a gente fizer investimento e numa época oportuna, se for aprovado o mezanino que essa consideração seja atendida. Acho que até pode ser que o dimensionamento de três Chillers previstos de 50 TRs cada um possa aumentar em algumas TRs. Então, isso o projeto pode prever com antecedência para que investimento feito não seja perdido, parte dele perdido e depois ter feito uma nova reforma. Então, acho que de uma forma inteligente poderíamos aprovar essa proposta, com essa ressalva de eventual aumento de área, necessário aumento de área. Não sei se deixei claro.

Presidente – Vamos lá, me parece que essa proposta formulada por V.Sa. teria inclusive que ser submetida previamente à Comissão Permanente de Obras. Quero crer que não seja esse o encaminhamento neste momento. De qualquer forma, não há mais inscritos, vou entender, Conselheiro Álvaro, que a sua proposição é de aprovação da proposta vinda da Diretoria tal como formulada.

Álvaro Rafael Mendes Latorre – Com a ressalva de ser levado em consideração o projeto executivo.

- Manifestação de Conselheiros no plenário: Recomendação.

Presidente – Com a recomendação.

Álvaro Rafael Mendes Latorre – Com a recomendação.

Presidente – Com a recomendação para que seja...

Álvaro Rafael Mendes Latorre – ...considerada a eventualidade de um aumento de área, do acréscimo de 800 m² dos dois mezaninos que comentei.

Presidente – Como não há mais inscritos, eu vou submeter à votação do Plenário a proposta tal como formulada pela Diretoria, em seguida vou submeter ao Plenário a recomendação formulada por V.Sa., está bem?

Álvaro Rafael Mendes Latorre – Perfeito. Obrigado.

Presidente – Não há mais inscritos. Está encerrada a discussão. Vamos colocar em votação primeiramente a proposta da Diretoria, em seguida faremos o quesito com relação à recomendação proposta pelo Conselheiro Álvaro Latorre.

Votação do item 2 (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de até R\$2.580.679,26, para execução

de obra, aquisição e instalação de novo sistema de Ar Condicionado para o ginásio de Fitness, objeto do processo CD-23/2024?

Resultado: 104 votos SIM, 24 votos NÃO, 02 ABSTENÇÕES.

Presidente - Aprovado o pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de até R\$2.580.679,26, para execução de obra, aquisição e instalação de novo sistema de Ar-Condicionado para o ginásio de Fitness, objeto do processo CD-23/2024. Com relação à proposta de recomendação formulada pelo ilustre Conselheiro Álvaro Latorre, entendo que essa recomendação poderia ser submetida ao Plenário por ocasião da apreciação do próximo item da pauta, que diz respeito justamente à reforma e ampliação do ginásio do Fitness. Quero crer que tenha mais pertinência, inclusive temática. Se V.Sa. estiver de acordo com essa orientação farei dessa forma.

Álvaro Rafael Mendes Latorre (fora do microfone) – OK.

Item 3 - Apreciação do processo CD-21/2024, referente ao pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de até R\$1.013.263,41, para ampliação e reforma do ginásio de Fitness.

Pronunciamentos:

Rodolfo José Sanchez Serine – Presidente, ... Estou inscrito no item 3 para discutir o mérito da proposta, mas preliminarmente ao mérito gostaria de, pela ordem, encaminhar uma situação a V.Sa..

Presidente – Pois não.

Rodolfo José Sanchez Serine (pela ordem) – Recentemente, houve uma proposta - até da qual fui primeiro subscritor - que propunha alterar o Regimento Interno da Diretoria no capítulo das licitações, que foi colocada em pauta e acabou sendo retirada por falta dos pareceres das Comissões Financeira e de Obras. Houve um lapso aí de Secretaria, enfim, e agora a gente está aguardando para poder reintegrá-la à pauta. Quando a proposta do item 3 anteriormente foi retirada de pauta e a Diretoria reapresentou o projeto fazendo a inserção do novo anexo, do novo layout somente a Comissão de Obras se manifestou novamente em seu parecer; as Comissões Financeira, Jurídica e de Esportes não se manifestaram. Entendo que formalmente a proposta não está em termos de ser apreciada hoje, precisaria dos pareceres das três Comissões, nós não podemos ter dois pesos e duas medidas. E mesmo que a Comissão possa até reiterar o parecer que fez inicialmente, ela precisa se manifestar nesse sentido. O silêncio causa uma autorização tácita pela Comissão. Essa situação que submeto a V.Sa.. Obrigado.

José Manssur (pela ordem) – Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem. Sem embargo do respeito e da admiração pela colocação feita, eu fiz a comparação entre a convocação anterior e esta e verifico que o valor, salvo melhor juízo, financeiro, não trouxe nenhum impacto, é o mesmo. Razão pela qual, a Comissão Financeira, não havendo nenhuma alteração no que diz respeito ao valor da verba de Investimento, cuja autorização se pede, tenho para mim que seja desnecessário o parecer da Comissão Financeira. A matéria já foi amplamente discutida e de acordo com o artigo 39, inciso III do Regimento do Conselho, matéria retirada de pauta com discussão, somente adiada, por conta de não ter ocorrido a votação, ela sequer enseja uma nova discussão, é o artigo 39, inciso III. Já se poderia ir direto à votação. Todavia, como a

matéria eminentemente de engenharia trouxe por parte da ilustre Sra. Themudo alguma alteração – E assim estudei hoje detidamente – Nós ouviríamos a Sra. Themudo apenas e tão somente com relação a essas novas alterações, porque toda matéria anterior fora discutida com os pareceres da Comissão Jurídica e Financeira. Razão pela qual, sem embargo do respeito e da admiração pelo proponente, entendo desnecessária essa retirada de pauta ou não enfrentamento da matéria, porque este Conselho foi chamado para enfrentá-la e deve fazê-lo, porque esse é o objeto da reunião. Obrigado, Sr. Presidente.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro Efetivo José Manssur. Entendo, máxima vênias, da mesma forma que V.Sa., a matéria está devidamente instruída. Aquilo que interessava a essa assentada e que diz respeito ao novo layout que será submetido e deliberado pelo Conselho é matéria eminentemente técnica e afeta à Comissão Permanente de Obras, daí porque o parecer essencial deveria ser dessa Comissão. Quanto às demais, já que a matéria não trouxe nenhuma inovação seja no aspecto financeiro ou com relação a outros aspectos, entendo dispiciendo qualquer tipo de outra manifestação das doudas Comissões Permanentes. Dessa forma, entendo que a matéria está devidamente instruída, conseqüentemente, o Plenário dentro da sua autonomia e soberania saberá discernir o que é melhor para o Esporte Clube Pinheiros. Decido dessa forma a questão formulada pelo ilustre Conselheiro Rodolfo Serine e vou me permitir fazer as seguintes considerações ao Plenário antes de colocar a matéria em discussão. Trata-se de pedido apresentado pela Diretoria, de autorização do Conselho Deliberativo para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de R\$1.013.263,41, para ampliar e reformar o ginásio de Fitness. A matéria constou da Ordem do Dia da reunião plenária de 30 de setembro de 2024, e o Plenário, depois de amplo debate, houve por bem retirar o processo de pauta para esclarecimentos. A Diretoria prestou os esclarecimentos que entendeu pertinentes através da carta DI. 733/2024, de 29/10/2024 e foi novamente ouvida a Comissão Permanente de Obras, já que se tratava de matéria de ordem eminentemente técnica. Nesse segundo parecer, a Comissão de Obras se manifestou sobre este processo e sobre o do item seguinte da Ordem do Dia, e formulou recomendações, a saber: “5) Recomendações: 5.1) Ampliação e reforma do Fitness (Processos CD-21/2024). Com os esclarecimentos apresentados pela Diretoria (DI.733/2024), a Comissão Permanente de Obras recomenda que, seja novamente apreciada pelo Conselho Deliberativo a solicitação da Diretoria para utilizar recursos do Fundo Especial (de Investimento) no valor de R\$ 1.013.263,41 (Um milhão, treze mil, duzentos e sessenta e três reais e quarenta e um centavos) para execução da ampliação e reforma do Fitness. 5.2) Aquisição de 24 novos equipamentos para uso no fitness. Apenas se essa solicitação da Diretoria para a ampliação e reforma do fitness não for aprovada pelo Conselho Deliberativo, a Comissão Permanente de Obras recomenda que seja acolhido o recurso de conselheiros contra decisão do Conselho Deliberativo que aprovou o pedido formulado pela Diretoria de aquisição de 24 novos equipamentos para a Seção do Fitness pois, conforme havia sido informado pela Diretoria (DI.502/2024), a aquisição destes novos equipamentos está condicionada à realização da ampliação e reforma do local. 6) Conclusão: Com essas considerações, que complementam o parecer de nº 12/2024 emitido em 03 de setembro de 2024, a Comissão Permanente de Obras entende que o pedido de autorização para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de R\$ 1.013.263,41 (Um milhão, treze mil, duzentos e sessenta e três reais e quarenta e um centavos), para execução da ampliação e reforma do Fitness, solicitada através da DI.501/2024, e o recurso de Revisão contra a Resolução de nº 23/2024 que aprovou a aquisição de 24 novos equipamentos para a seção do fitness estão em condições de serem apreciados e votados pelo Conselho Deliberativo.” No último dia 12, quinta-feira, o Presidente da Diretoria, Carlos Alexandre Brazolin, enviou ao Conselho a carta DI. 926/2024, solicitando para se manifestar em plenário, por intermédio de sua Diretora de Área de Relações Esportivas, Sra. Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach, com apoio de recursos de projeção, para apresentação específica sobre a matéria em discussão neste item 3 da Ordem do Dia. Nessas condições, concedo a palavra à ilustre Diretora

de Área de Relações Esportivas, em seguida abriremos a matéria para discussão, já informando ao Egrégio Plenário que existem oito Conselheiros e Conselheiras inscritos para falar nesta Ordem do Dia. Diretora Fernanda, V.Sa. tem a palavra.

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – ... Estou de volta aqui hoje para explicar um pouquinho mais sobre o projeto que a Diretoria está querendo fazer para o Fitness. ...

- Projeção.

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Como já falaram aqui hoje, nós temos aí no Fitness – Resumi aqui os dados que trouxe na última reunião, tinha bastantes dados, mas resumi – porque entendi em conversas aqui com muitos de vocês e tudo mais, que a gente entende que o Fitness precisa realmente de uma ampliação, foi dito aqui, falando do ar-condicionado inclusive e tudo mais. Então, não vou repetir todos esses dados, fiz um resumo aqui, são 8.100 inscritos no Fitness. Hoje a gente tem uma área atual de 1.800 m², 286 equipamentos mais os bancos, uma receita que deverá fechar esse ano em torno de R\$11 milhões e a Diretoria está propondo uma ampliação de 231 m², que significa incremento de 12,8% da área. A ocupação média hoje, a gente tem 140 usuários/h, com picos até de 268 usuários/h, mais todas as informações que foram passadas aqui com apresentação do ar-condicionado, como o Fitness funciona, todas as horas que ele funciona por dia e quantas pessoas, chega a 2.200 pessoas por dia frequentando esse nosso espaço tão lindo que vocês estão vendo aí na foto. Então, entendi que na verdade as dúvidas que surgiram e os pontos apontados na última reunião tinham mais a ver com o projeto do que com todos esses números iniciais. Então, trouxe o projeto novamente, isso é o layout atual, demonstrando a área de intervenção. Vou contar um pouquinho da história de como surgiu esse projeto. O que acontece, todos os dias no Fitness quando estou lá treinando ou quando vou até lá por qualquer motivo muitas pessoas me procuram, dizendo que o Fitness está lotado, que o Fitness está cheio, têm filas nos equipamentos, que até as circulações estão complicadas por questão dos pessoais, dos professores, pessoal da limpeza. Então, juntando todas essas pessoas que estão nesse espaço hoje a gente está com problema de espaço no Fitness. Muitas pessoas vêm me procurar, inclusive muitos de vocês aqui. Então, isso tudo começou a gente tentando criar um espaço a mais para o Fitness, que por enquanto hoje no Clube a gente não tem essa condição e surgiu a ideia inicialmente de tirar daqui a sala de Spinning, que a sala de Spinning hoje a gente sabe que algumas pessoas vão somente para o Spinning e algumas pessoas que utilizam junto com a academia, mas ele poderia estar localizado fora do Fitness e abrindo um espaço aqui de ampliação, que seria um espaço mais simples de abrir num primeiro momento. Então, fui procurar uma área para colocar o Spinning. Nessa procura toda de ampliar o espaço do Fitness eu encontrei aquela sala ali em cima, que é uma sala dos técnicos do esporte competitivo. Depois que achei essa sala fui procurar um espaço para colocar os técnicos do competitivo, porque não poderia tirá-los dali sem achar. Então, achamos, junto com o Patrimônio, uma sala no 3º andar para colocar os técnicos do competitivo. A primeira ideia foi: Vamos colocar o Spinning ali fora, a gente teria um acesso independente, onde poderia ter inclusive a entrada de quem só gostaria de fazer Spinning para poder também fazer Spinning, ou por fora ou com acesso por dentro do Fitness. A questão é que aquele espaço ali está localizado numa região do prédio que tem um pé direito muito baixo, têm as vigas aqui. Então, o Spinning não caberia nesse espaço, porque o Spinning tem, para quem frequenta o Spinning, ele é como o auditório aqui, têm diversas alturas, que as pessoas têm de ver o professor lá na frente. Então, logo a ideia do Spinning não pôde vir para cá. Então, o que vamos fazer? Ah, eu posso usar esse espaço. O que posso fazer nesse espaço? Ah, mais uma sala, vão passar o alongamento para cá, esconder essas pessoas do alongamento

aqui no cantinho? Então, isso acabou ficando um cantinho. Depois de muito conversar com as arquitetas aqui do Patrimônio, a gente quebrando a cabeça e uma delas deu uma ideia: Porque não transfere esses banheiros que estão aqui hoje para esse local aqui. Então, você fica com o prédio aqui no Cor central, fica com banheiros de um lado e banheiros de outro. Logicamente esses banheiros inicialmente é para serem abertos para dentro do Fitness, como são esses hoje já. Então, a ideia foi pegar todo esse corredor aqui, mais a área dos técnicos, mais os banheiros e fazer uma pequena reforma aqui. Estou falando porque que realmente é uma pequena reforma, é uma reforma de 231 m². Não vai resolver o problema do Fitness, fatalmente o Fitness vai ter de sair daqui em algum momento, o Fitness cresce todos os dias, cada vez mais é utilizado porque a gente sabe que todos nós, se Deus quiser vamos viver mais, estamos usando cada vez mais e queremos viver bem, então, além da grande utilização de todas as faixas etárias, a gente tem também todas as modalidades esportivas frequentam o Fitness. Quem joga Tênis, Futebol vem fazer fortalecimento, fora todas as pessoas que realmente só utilizam o Fitness. Então, queria explicar um pouco qual é a área de intervenção, que seria esse corredor aqui, mais os banheiros e essa salinha e uma das coisas que sempre me pediram desde o primeiro dia que pisei no Fitness foi: Pelo menos tira essa escada que já ajuda muito, a gente já ganha uma pequena área aqui para colocar quatro, cinco equipamentos, isso já vai ajudar muito, porque têm filas nos equipamentos que se usam mais. Esses são os corredores que estou falando, então, quem sai do 4º andar pelo elevador e vira para direita tem essa entrada, esse acesso ao Fitness. E esse corredor todo é subutilizado. Então, tem esse e esse corredor aqui, essa porta aqui é a que dá na salinha dos técnicos que falei. Então, toda essa área aqui seria ocupada pelo Fitness. Então, pedi para que fossem feitas algumas imagens um pouco mais próximas da realidade para a gente entender. Então, aqui quem está no alongamento está olhando o Fitness. Aqui, com a saída da escada a gente poderia organizar muito melhor, além de colocar novos equipamentos, aqui a gente poderia organizar muito melhor essa área aqui. Essa é uma visão ali de cima do Mezanino, que mostra também a saída da escada e como a gente poderia organizar esses equipamentos de forma mais otimizada, com circulações maiores. Então, vi aqui o Latorre falando que a gente tem problema de circulações, que as pessoas estão reclamando, então, assim, a gente poderia organizar todas as circulações. E a ideia é que com essa ampliação a gente também faça um remanejamento de todo layout do Fitness, melhorando essas circulações, o ambiente como um todo e a qualidade do espaço para todos que estão ali. Essa é da parte de baixo, onde efetivamente vai acontecer, onde a gente está propondo ampliação. Então, saindo do elevador que está aqui, você vira para direita e chegaria numa área aqui fechada, só com guarda-corpo, com as catracas para organizar essa entrada no Fitness toda pelo 4º andar. Então, a gente não teria mais entrada pelo 5º andar, teria toda entrada pelo 4º andar. Na última reunião eu mostrei em gráficos que a gente tem 70% das pessoas já entrando pelo 4º andar, além de tudo não é acessível descer e subir uma escada para entrar. Então, todo mundo entraria pelo 4º andar, tem uma baia aqui para receber e todos os equipamentos que serão remanejados. Voltei aqui, esse é o layout existente e aí a proposta do novo layout. Nessa área onde a gente tirou os banheiros cresceria o Fitness até aqui, criando um espaço otimizado. Nessa área aqui da sala dos técnicos é onde vêm os banheiros, então, tem o novo layout dos banheiros que estão de acordo com os banheiros que tem aqui hoje, não perderia espaço, eles estão muito confortáveis. E a salinha de avaliação física viria para esse cantinho. Nesse layout aqui, mais um ponto que foi discutido na última reunião, então, vou parar um pouquinho mais aqui para explicar. Esse novo layout foi feito com ajuda, na verdade com ajuda não, porque foi contratado para isso, mas a consultoria teve papel essencial para esse novo layout. Estivemos 6 horas seguidas dentro do Fitness colocando cada equipamento no seu lugar. É lógico que tudo isso tem uma lógica para quem entender, então, assim, o Fitness tem uma setorização, isso tem a ver com toda organização dos equipamentos e com a prescrição de treino das pessoas. Então, a gente tem toda uma área de membros superiores, membros inferiores, área

de peso livre, uma área de força com anilhas, com equipamentos anilhados, toda uma área de funcional, uma pequena área de LPO e toda parte de cárdio dos dois lados, o alongamento aqui central e o Spinning. Todo esse layout foi reorganizado. A gente iniciou esse layout por esse corredor, tem numa ligação direta com o Spinning, justamente para quem quer fazer Spinning e sair. Em seguida, criando esse corredor aqui essencial para as rotas de fuga, então, todos eles dão nesse corredor para que a gente possa sair pelas rotas de fuga. Mais alguns corredores e mais uma organização geral dos equipamentos, criando os corredores confortáveis e seguros para todo o Fitness. Isso nos leva a um terceiro ponto que foi colocado naquela reunião de setembro. Esse projeto que estão vendo é o projeto de bombeiro, aprovados dentro do AVCB do Clube. Esse é o AVCB válido até dezembro de 2025. E esse é o projeto de bombeiro aprovado dentro desse AVCB. O que queria mostrar para vocês nesse projeto do bombeiro, que foi questionado se as rotas de fuga diminuiriam, se os corredores diminuiriam. Aqui estamos falando do 4º andar, então, estamos falando de toda parte dos ginásios do 4º andar, que têm as suas escadas e a parte do Fitness desse lado. Desse lado aqui então vocês podem ver que as saídas de emergência consideradas pelo projeto de bombeiros são as duas escadas laterais com duas portas cada uma e mais a escada de emergência central do prédio, tudo isso é considerado como saída de emergência do 4º andar. Passando para o 5º andar, essa é a planta do 5º andar, a saída de emergência do 5º andar é considerada no AVCB somente a escada central, você vê que as escadas laterais aqui nem aparecem no projeto, isso quer dizer que essa escada central não faz parte da rota de fuga do 5º andar, toda rota de fuga do 5º andar é feita por essa escada central. Vou falar um pouquinho do mezanino, que o Latorre colocou bastante aqui... Estou sentindo falta de um slide que acho que pulei. Desculpe, gente, esqueci de mostrar esse slide que vinha em AVCB. Esse novo layout que estamos propondo com a setorização e com os corredores de acesso você vê, tracejei aqui toda circulação de emergência, não somente de emergência, circulação geral e como seriam essas saídas de emergência. Então, a gente está criando corredores aqui que têm larguras dentro das normas dos bombeiros, então, queria mostrar aqui como esse layout tem preocupação em relação a isso, que foi um dos questionamentos feitos na última reunião. Então, o último ponto aqui, não quero me estender muito, acho que o assunto já foi bem discutido, queria falar um pouco aqui do que o Latorre falou. Na verdade, não são 400 m de mezanino de cada lado, o total de 380 m², porque a gente tem 190 de cada lado.

Álvaro Rafael Mendes Latorre (fora do microfone) – Seria até às salas 1 e 2.

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Ah, você quer cobrir tudo isso aqui? (Pausa) Legal! Deixe-me falar, continuando, seriam 190 de cada lado, essa é a proposta que foi passada para mim, durante esses quase dois anos que estou Diretora, a proposta era de se fazer dois mezaninos em cima da área de cárdio. Essa é a proposta que estamos trazendo hoje e esses seriam os mezaninos. No momento que foram solicitados esses mezaninos, a primeira coisa que fiz foi falar: Bom, eu preciso, então para saber se a gente pode fazer esses mezaninos eu queria saber se isso seria possível ou não antes de descartar ou não a ideia. Fiquei no pé do Patrimônio para a gente ter um laudo do calculista. Não tive muito sucesso, até que Vitor Castaldi conseguiu um laudo com o calculista e essa é a conclusão do laudo para construção daqueles mezaninos, naquela posição que eu mostrei no slide anterior: sim, é possível, existe uma razoável probabilidade de se chegar a uma solução para viabilização dessa solicitação. Provavelmente teremos reforços nas treliças e nos pilares. O tipo de reforço adotado é de ser discutido, analisados fatores técnicos. E, em relação à fundação, deveria ser feita uma consulta à Consultrix, a empresa que poderia falar sobre a fundação do prédio. Quero explicar a vocês que pus essa foto aqui de propósito para vocês entenderem, quando se fala em treliça nós estamos falando dessa treliça aqui. Isso aqui é o Poli. A cada 7,5 metros a gente tem uma treliça dessas no Poli, ela é responsável por

garantir o vão total do ginásio, das piscinas. Então, quando a gente fala em fazer um reforço estrutural nessa treliça, estamos falando em fazer o reforço estrutural nessa estrutura aqui. Essa estrutura tem pelo menos 3 metros de altura, a gente sabe por que passa dentro dela quando passa no vestiário ou quando passa no 3º andar tem de baixar a cabeça para não bater e ela está a 6 metros de altura do chão no mínimo aqui. Então, só para mostrar que é possível? Sim, é possível, na engenharia tudo é possível. A gente precisa de espaço no Fitness, isso está mais do que claro, a gente precisa de todo e qualquer espaço que puder ter para o Fitness, inclusive até tirá-lo de lá e ganhar uma área muito maior, porém, só estou querendo mostrar aqui o que seria essa intervenção que foi solicitada. Com a conclusão desse laudo foi solicitado que diminuísse o mezanino pela metade para tentar com o cálculo adequado conseguir fazer os mezaninos num tamanho menor. Foi solicitado, inclusive o Patrimônio está trabalhando nesse projeto, Patrimônio já tem desenho desse projeto. Foi solicitado que fosse feito um mezanino nessas duas áreas que correspondem 117 mais 117, com um total de 234, praticamente a área que vamos trabalhar, que estamos propondo aqui. Lembrando sempre que como se trata de mezaninos a gente ainda teria aqui escada, elevador e tudo para garantir acessibilidade dessa área. É isso. Não vou me estender muito mais, tentei ser bem objetiva, bem direta. Queria concluir só pedindo para que vocês pensem com muito carinho, porque é uma ampliação relativamente pequena, necessária, tem muita gente utilizando, a gente só quer melhorar a qualidade de vida dos sócios que estão frequentando o Fitness todo dia. Muito obrigada pela atenção de todos.

...

Pamela Adami Serine (aparte) – Um esclarecimento. Frequento o Fitness diariamente. Entre os frequentadores a gente ouve que não tem muita satisfação no sentido de treinar na região em que o pé direito é mais baixo, que realmente é bem desproporcional em relação ao resto da academia. A senhora mesma colocou que esse projeto de fato não soluciona o problema do Fitness em relação ao fluxo que tem de frequentadores. Então, meu questionamento é, como acabo ouvindo isso diariamente eu gostaria de saber, já que o projeto, a base dele é avançar nessa área em que o pé direito é mais baixo, se foi feito algum tipo de pesquisa entre os usuários do Fitness para saber se essa mudança vai ao encontro do que eles desejam na sua prática diária justamente por conta disso que ouço diariamente. Obrigada.

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Entendo sua colocação, acho que está certa, eu mesma treino na parte mais baixa, todo mundo que treina sabe que aquela não é a parte mais agradável do Fitness. Entendo sua preocupação, estamos aumentando a parte que não é mais agradável, porém, é uma área que foi encontrada para a gente fazer uma pequena ampliação, como eu disse, única área possível no momento. Se for pensar, a hora que fizer Mezaninos a gente vai baixar o pé direito das áreas que são altas hoje, então, não me faz muito sentido. Então, assim, como eu disse, é o que tem para hoje, sendo bem clara, é o que a gente tem para hoje e talvez as pessoas não me peçam, não fiz uma pesquisa, não foi feita uma pesquisa, que você perguntou, mas entendo que qualquer ampliação ali pode dar um conforto maior, até porque vai pôr mais equipamentos. Você que frequenta bastante, já te vi bastantes vezes lá, sabe que têm filas nos equipamentos. A gente não vai conseguir ter tudo, infelizmente.

Pamela Adami Serine – Obrigada.

Aloísio Bueno Buoro (aparte) – ... O projeto que você apresentou aqui está dimensionado para o ar-condicionado que a gente acabou de aprovar? Ou não?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Sim, como esse projeto já estava em andamento quando o pessoal de Patrimônio já estava fazendo também o de ar-condicionado, eles consideraram sim essa metragem a mais. A gente tem que lembrar que na verdade ele cresce pouco ali para baixo, porque a gente põe os banheiros lá atrás.

Aloísio Bueno Buoro – Inclusive aquela parte da direita, o mezanino também foi considerado no ar-condicionado?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – O Mezanino não foi considerado nesse projeto, mas a gente tem que lembrar o seguinte – Na verdade eu nem sei – Estou falando que não, mas não sei a resposta, desculpa. Porque na realidade o que a gente está apresentando eu sei que foi, porque foi uma preocupação – Mas a gente tem que lembrar que está trocando a máquina externa do prédio, a gente não está fazendo a troca das tubulações internas – Alguém do ar-condicionado até poderá me corrigir – A gente está trocando o equipamento externo, não equipamento interno, que seriam as evaporadoras. Para essa parte que está sendo proposta a reforma foi considerada em nosso orçamento, inclusive a mudança de tubulações já ligadas ao novo sistema de ar-condicionado para que garanta o ar-condicionado dessa ampliação.

Aloísio Bueno Buoro – Mas não a do lado direito?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Do lado de lá não, aí não que eu saiba em relação a ar-condicionado.

...

Luiz Carlos Augusto Meza (aparte) – Então, só para reforçar, acho que o Latorre trouxe um ponto interessante, porque a gente aprovou agora o ar-condicionado e vamos ter aí 234 m² que não se sabe se está no projeto.

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Esse sim, eu disse que esse está.

Luiz Carlos Augusto Meza – O rosa?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Rosa não, mas o projeto que estamos aprovando é o amarelo.

Luiz Carlos Augusto Meza – Perfeito, mas existe o rosa, existe fazer o rosa?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Estou mostrando uma solicitação feita para se fazer um estudo a respeito disso. Têm de ser feitos estudos, orçamentos, tudo trazido para considerar aí.

Luiz Carlos Augusto Meza – Perfeitamente, como nós temos o espaço, os estudos para se fazer esses Mezaninos que já estão em andamento, tudo, não seria interessante essa capacidade do ar-condicionado que a gente aprovou já ter em mente esse espaço?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Acho que sim, mas não tem a ver com essa aprovação.

Luiz Carlos Augusto Meza – A gente tem o rosa em andamento?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Na verdade está em andamento para se definir a viabilidade inclusive.

Ivan Gilberto Castaldi Filho (aparte) – Fernanda, tudo bem? Gostei da sua explicação, muito interessante.

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Obrigada.

Ivan Gilberto Castaldi Filho – Você disse o seguinte, que há cerca de dois anos – Não diria que seria tudo isso, há um ano e pouco – já se falava no aumento do Fitness com utilização dos Mezaninos. Verificamos lá que a área é equivalente àquela que se consegue mexendo em banheiros e outras coisas mais. Dinheiro, nós sabemos que temos recursos de Fundo de Investimento, mas se conseguirmos ganhar a mesma área dessa proposta que você nos trouxe hoje, por que não veio para o Conselho também essa opção? O Conselho poderia, como soberano que é, dizer aquilo que pode achar que é melhor. Estamos conversando, não que não possa fazer depois, mas acho que isso é o Conselho que deve determinar, que a gente sabe que a necessidade de ampliar é premente, ar-condicionado, tudo, perfeito. Outra observação que você fez que também poderia ter melhor análise, aquela área de alongamento em frente ao Spinning, se ela mudasse para o local da sala do Vôlei, dos professores, o pé direito é mais baixo, não altera nada, dá até certa privacidade, porque a gente sabe que quem alonga lá fica incomodado em algumas posições que é voltado até para o próprio Spinning ou para outro lado, para qualquer lugar às vezes as pessoas ficam incomodadas. Com relação também ao que você falou que o pé direito diminuiria na área dos mezaninos, a gente sabe que altura que temos lá não dá para comparar à altura que ficou a área amarela. Realmente, você divide no meio e mesmo assim ainda fica alto, isso que achava que o Plenário deveria ter condição de optar. Ou os dois ou nenhum, ou um ou outro. Digo mais...

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Desculpe por interrompê-lo, Presidente Ivan. Na verdade, acho que pode ser deliberado agora, ainda não tenho o projeto do mezanino pronto para trazer, em função da questão estrutural, do cálculo estrutural é um projeto um pouco mais complexo de ser feito. Primeiro, acho que essa sugestão veio até de V.Sa., então, acho que o mezanino foi feito o cálculo, tem aquela conclusão. Passamos a esse mezanino e tem de ser feito novo cálculo estrutural, novo projeto, novo orçamento, tudo isso. Então, hoje a gente não conseguiria trazer hoje para deliberar isso.

Ivan Gilberto Castaldi Filho – Entendo, não quero entrar em debate nem é o momento.

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Também não quero entrar em debate e quero dizer o seguinte, que um independe do outro, uma ampliação independe da outra. Como disse, a gente precisa de espaço, qualquer espaço no Fitness é bem-vindo, então, assim, vamos trabalhar também no mezanino, vamos vir aqui, aprovar e fazer o mezanino. Não sou contra, só fui atrás de estudar as viabilidades de cada processo.

Ivan Gilberto Castaldi Filho – A única observação foi essa, se é uma opção anterior a isso que nos foi apresentado, por que isso não evoluiu para que viesse para o Conselho deliberar ao mesmo tempo?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Eu falei porque não evoluiu. Tivemos um cálculo estrutural que me deu essa conclusão. Com essa conclusão entendi que não era um projeto viável de se ir para frente. Mas é uma resolução da Diretoria no momento.

Ivan Gilberto Castaldi Filho – Perfeito, o Conselho entendeu minha observação, a sua e saberá como decidir. Muito obrigado.

Paulo Sergio Machado Izar (aparte) – Vamos lá, o Fitness está com lotação máxima, certo? ... A ampliação, não é reforma, é ampliação, se for feita vai ser perdida?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Não.

Paulo Sergio Machado Izar – Para fazer uma ampliação com o mezanino leva mais tempo por que precisa de cálculo estrutural?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Entendo que sim, aí depende do projeto.

Paulo Sergio Machado Izar – Quando você fizer o Mezanino, se for feito vai ter de se pensar também no acesso ao mezanino, certo?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Sim.

Paulo Sergio Machado Izar – E no conforto de quem está embaixo e em que vai poder colocar em cima por causa do peso, certo?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Exatamente.

Paulo Sergio Machado Izar – É mais complexo?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Me parece um pouco mais complexo do que simplesmente uma ampliação.

Paulo Sergio Machado Izar – Então, essa ampliação atende à necessidade urgente que nós temos hoje com abarrotamento do Fitness em horários de pico?

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – A ideia é dar uma maior tranquilidade para os usuários hoje. ... Até agradeço sua colocação, porque uma das coisas que ele estava dizendo, que acho que é onde você quer chegar. A gente pode começar essa ampliação de imediato, isso também gostaria de falar, a gente pode começar de imediato. Ela é feita de fora para dentro e a gente tem uma intervenção bem menor no Fitness e pode ser feita agora nas férias, onde o volume de pessoas é bem menor.

Paulo Sergio Machado Izar – Está bem, acho que ficou claro. Obrigado.

Antonio Sergio Ferreira Brandão (aparte) – Deixe-me fazer uma colocação. Acho que tem um erro aí, a estrutura sendo metálica é muito mais rápida, muito mais limpa do que você quebrar toda aquela área. Se você trocar banheiro, toda parte, inclusive lá tem uma parte elétrica que para ser alterada é muita coisa. Então, acho que se a gente partir para o princípio da estrutura metálica, como o Álvaro falou, puxando o Mezanino direto, a obra fica rápida e muito mais clean para o usuário. Não sei, é somente minha opinião. Obrigado.

Diretora de Área de Relações Esportivas, Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach – Obrigada.

Presidente – Os esclarecimentos foram prestados. Há Conselheiros inscritos, vamos ouvi-los.

Álvaro Rafael Mendes Latorre – ... Conforme as manifestações feitas, está clara a necessidade de aumento de área, isso foi comentado pela Fernanda e pelos presentes. Então, essa superlotação já existe desde 10 anos atrás até hoje e ainda temos o aumento dos acessos, dobrou o número de acessos. Agora, quando se fala de aumento de área de Fitness temos que lembrar também e levar em consideração que estão sendo comprados novos equipamentos, são 24 equipamentos que vão ter de ser instalados nesse local do Fitness. Então, não sei como vai resolver essa equação, porque estão chegando equipamentos que vão ocupar a área que está sendo expandida. Quer dizer, o problema de superlotação vai persistir. Estou alertando vocês que o problema irá persistir, por isso que estou colocando a proposta desse Mezanino dos lados direito e esquerdo, quiçá poderia ser de um lado só, porque da forma que foi apresentado em rosa aqui de cada lado, vai colocar dois elevadores e mais escada de acesso, com problemas sérios de aprovação do Corpo de Bombeiros. E colocando os Mezaninos conforme eu falei, da sala 1, que é do Wellness até o fundo, que está mais ou menos 390 m² e do outro lado, que seria a sala de Zumba até o fundo dariam os 800 metros. Ou colocamos em discussão a recomendação, Dr. Guilherme, de colocar só um lado do Mezanino, porque pelo 5º andar criando uma passarela onde estão as catracas daria acesso direto para esse Mezanino, evitando-se o custo de uma plataforma e o custo de outra escada. ... Então, temos de levar também em consideração que hoje, atualmente debaixo dessa escada central já têm equipamentos instalados, então, não é ganho de área embaixo da escada. Vamos supor, implantando o Mezanino e tirando essa escada, essa escada acaba ficando necessária, que um dia ela foi uma grande solução e agora já não é mais. Então, estou vendo que, resumindo, a proposta que está sendo levada aqui para o Plenário está causando dúvidas que carece de melhor esclarecimento, melhores propostas de projeto para que a gente possa tomar a decisão. Foi por isso que insisti no ar-condicionado, porque se ocorrer acréscimo de área o sistema irá sofrer a necessidade de uma nova reavaliação. E tenho medo de investir no sistema de ar-condicionado e depois de entregue, em pouco tempo passar por uma nova reforma. Então, acho que uma coisa casa com a outra, a escada, o layout e o ar-condicionado. Quando você faz as avaliações em separado acho que nos induzem a cometer um erro aqui no Plenário. A maioria aqui não é engenheiro, mas afirmo a vocês que isso teria de ser avaliado de uma maneira conjunta para um melhor esclarecimento para tomada de decisão. É isso.

Presidente – Conselheiro Lomonaco gostaria de um aparte?

Alexandre Perrone Lomonaco – Não, na realidade gostaria de entender melhor se nós vamos continuar discutindo uma obra que está sendo proposta ou se vamos discutir uma obra que não tem nenhuma proposta. Veja, entendo que o Álvaro possa ter razão, aliás, a Diretoria pela apresentação pôs mais questionamentos que certezas, mas acho que se o Álvaro quiser isso, parece que há mais um Conselheiro querendo demonstrar que há uma opção melhor, acho que isso talvez possa ser colocado dentro do nosso ordenamento como uma retirada de pauta

para melhor estudo. Mas não dá para a gente fazer uma recomendação que parece mais uma emenda. Porque imagina o seguinte, eu venho aqui, a Diretoria propõe: Vamos trocar os estofados dos teatros. Recomendação: Vamos aproveitar, derrubar a parede lá de trás e fazer mais oito fileiras. Isso não é recomendação, isso é uma mudança total. Não tem como uma comissão nomeada levar essa recomendação para dentro dela, porque nós vamos aprovar um valor, uma obra e a recomendação é outra obra. Então, veja, nós podemos aprovar a meu ver o que a Diretoria propõe, sim ou não, ou aprovar uma retirada de pauta. Nós não temos essa opção de: Aprova com recomendação de outra obra. Senão não precisa mais do Conselho, porque vamos aprovar. Aprovar qualquer coisa e recomenda. Vamos aprovar o ginásio de Basquete, com recomendação de oito quadras de Beach Tennis em vez de o ginásio de Basquete. Nós precisamos ter certeza, quando o Conselho aprova alguma coisa ele contrata uma obra, ele espera que ali a um tempo a obra esteja feita. Então, vamos fazer a reforma? Vamos fazer a reforma. Não vamos fazer a reforma, a obra é outra? Tem que retirar de pauta. Então, podemos até fazer depois essa reforma ou não, agora, sobre hoje não dá para recomendar outra obra, infelizmente tenha ou não certeza do que estão falando. Obrigado.

Maria de Macedo Soares Resende – Dr. Guilherme, posso só fazer um comentário? Entendi agora o que o Álvaro quis dizer. Como é que por acessibilidade, o que ele falou tem muita lógica, a gente aproveitar o elevador que vai até o 5º andar e usar aquele corredor, não fazer dois Mezaninos nas pontas que não têm acessibilidade. Como é que a gente vai chegar até lá? Eu acabei de entender que a ideia do Álvaro faz muito mais sentido. É isso.

José Manssur – Sr. Presidente.

- **Conversas paralelas.**

Presidente – Por favor, senhores e senhoras, vamos estabelecer a ordem aqui. Entendi do pronunciamento do Conselheiro Álvaro que há dúvidas e que essas dúvidas, pelo entender dele, devam ser esclarecidas em outro momento. Consequentemente, há um pedido aqui não explícito, mas implícito de retirada de pauta. Vou submeter ao Plenário.

José Manssur (pela ordem) – Vou falar pela ordem e pela ordem, como está no Regimento, é para encaminhamento de discussão. Já dissera na intervenção anterior que à luz do artigo 38, inciso III do Regimento Interno do Conselho, a matéria discutida anteriormente, retirada de pauta por adiamento da votação não implicaria em nova discussão, então, teríamos de observar esse ponto, a não ser nos fatos que a Diretora Fernanda Themudo trouxera. Então, deixar isso bem delimitado, Sr. Presidente, porque são normas regimentais. Como bem esclareceu o ilustre Conselheiro Alexandre Lomonaco e peço licença para secundar o Conselheiro Paulo Izar, a convocação aqui foi expressa, o senhor trouxe novamente a questão concernente à ampliação conforme ela dissera. O que o ilustre Engenheiro colocou e está na tribuna, é uma matéria que sequer teve o pronunciamento da Comissão Permanente de Obras, sequer ela pode ser ventilada, porque quem ocupa esta tribuna, dentro do que estabelece o Regimento, ele deve se pronunciar sobre a matéria da Ordem do Dia. Como argumento ilustrativo, ele trouxe essa preocupação, mas nós não podemos deliberar a respeito. Razão pela qual, Sr. Presidente, me antecipo e com todo acatamento faço uma proposta, de ser, na linha do que dissera Dr. Alexandre, Dr. Izar, de ser colocado em votação a proposta da Diretoria, com os esclarecimentos da Diretora Themudo. E essa questão do Mezanino nós concederíamos um prazo de 90 dias à Diretoria para que trouxesse essa matéria e se examinar.

- **Manifestação de Conselheiros no plenário.**

José Manssur – Essa matéria, senhores – Os senhores têm todo direito de se manifestar porque faz parte e é até louvável – essa matéria tecnicamente não me sinto em condições de avaliar se o mezanino como colocado pela Diretora e como falado agora pelo ilustre Conselheiro, eu não me sinto habilitado sem o parecer do órgão que está na lei, está na nossa lei interna, ele é o órgão de orientação, que é a Comissão de Obras, está expressamente previsto, ele tem que se pronunciar obrigatoriamente sobre essa matéria, Dr. Paulo, porque se ele não se pronunciar eu não tenho elementos para dizer se o mezanino aqui é melhor ou ali é pior. Então, essa matéria não pode ser como o Dr. Alexandre bem colocou, ela não pode ser discutida e deliberada nesta reunião. Por quê? Por que o Manssur quer? Absolutamente. Porque não tem o parecer do órgão de assessoria que pelo Regimento Interno é obrigatório que se pronuncie sobre esse tema, é essa questão. Então, a proposta da Diretoria, pelo afluxo das pessoas, pela necessidade da ampliação teria de ser examinada, na linha bem colocada por Dr. Alexandre e pelo Paulo Izar. A questão do mezanino, vi as ressalvas colocadas – E peço desculpa de ter me alongado, mas é só intuito de colaboração – ela só pode ser apreciada a posteriori, hoje não.

Presidente – Conselheiro Efetivo José Manssur, a questão está bastante esclarecida.

André Franco Montoro Filho (fora do microfone) – Não estou esclarecido.

Presidente – Vou esclarecer ao Plenário, mas V.Sa. tem a possibilidade de também fazer seu questionamento à Presidência.

André Franco Montoro Filho (aparte) – Embaranhou todo o meu raciocínio. Mas no fim o que estou entendendo que seja sua proposta, diga se estou certo ou não, que acho que há uma incongruência entre as duas propostas. Ou faz o estudo geral, incluindo os Mezaninos ou aceita a proposta da Diretoria, senão a gente vai fazer uma coisa e depois vai dar trabalho em cima da outra. ... O que entendo é que o que você está propondo é que não aprove isso da Diretoria e venha com plano de fazer a coisa conjunta melhor, é isso?

Álvaro Rafael Mendes Latorre – Estou propondo um reestudo mais amplo, considerando a real ampliação.

André Franco Montoro Filho – A gente não aprovaria nada hoje?

Álvaro Rafael Mendes Latorre – Estou colocando como sugestão para levar ao Plenário para avaliação, é o Plenário quem decidirá.

José Manssur (aparte) – Na linha do seu primeiro pronunciamento, ilustre Engenheiro Latorre – Agora é um aparte, Presidente – o senhor na primeira manifestação – Anotei aqui – o senhor enfatizou ainda mais o afluxo enorme de pessoas, o desconforto dessas pessoas, a necessidade da ampliação. Vou fazer duas perguntas. A primeira pergunta: Essa proposta da Diretoria objetiva ampliar para dar mais conforto, não vamos falar de mezanino, essa proposta apresentada pela ilustre Diretora Themudo objetiva ampliar para dar maior conforto, senão não teria razão de ser.

Álvaro Rafael Mendes Latorre – Posso responder esse primeiro ponto? A proposta apresentada a mim está claro que não está ampliando o Fitness, porque estão chegando 24 novos equipamentos que irão ocupar os 231 m², então, o problema das demais áreas continuará o mesmo.

José Manssur – Respeito a opinião do senhor, mas a Comissão de Engenharia...

Álvaro Rafael Mendes Latorre – É que você me pediu para responder.

José Manssur – ...a Comissão de Engenharia dá um parecer alentado da ampliação. Segundo. Essa ampliação far-se-ia nesse momento de férias, razão de viagens, esse momento de menor afluxo e isso permitiria já na retomada normal dos associados que frequentam o Fitness uma possibilidade já, de acordo com a Comissão de Obras, de utilização ampliada. A retirada de pauta, nós só teremos reunião em janeiro, isso voltará à discussão se vier em janeiro e aí já estaremos, se vier a ser aprovada, fazer isso em fevereiro e março e o problema continuaria, o senhor concorda com isso?

Álvaro Rafael Mendes Latorre – Em parte. A reforma civil está prevista para 90 dias e a reforma do sistema de ar-condicionado está prevista para cinco meses. Então, esse período que o senhor comentou vai extrapolar, maio, junho, julho.

José Manssur – Mas o senhor me permita, sem o debate, apenas para esclarecer. Foi dito pelo Diretor que não haverá interrupção no sistema do ar-condicionado.

Álvaro Rafael Mendes Latorre – Vai ter troca do sistema de dutos, vai haver.

José Manssur – Respeito a sua opinião, mas tenho que me balizar pelo que disse o Engenheiro Arnaldo Osse, da Comissão, que não haverá interrupção do sistema.

Álvaro Rafael Mendes Latorre – Desculpe, Dr. Manssur, vou te interromper para esclarecer. Estão prevendo de uma forma inteligente manter o sistema antigo como backup, então, a área continua climatizada, mas quando ocorrer a mudança dos dutos ocorrerá obviamente interrupção de algumas áreas para pendurar andaime e trocar o duto do ar, isso que ele propôs.

José Manssur – Presidente, iria me inscrever para falar, diante dos alentados pronunciamentos do Dr. Latorre, Dr. Alexandre, Dr. Izar. Eu me filio a tudo que foi dito e formulo a proposta, que é a seguinte: A aprovação da proposta da Diretoria sem necessidade nenhuma, por questão técnica regimental de se falar em mezanino neste momento, uma vez que não faz parte da proposta e uma vez que não houve o parecer necessário, indispensável da Comissão de Engenharia do Esporte Clube Pinheiros. É essa a proposta, Sr. Presidente.

Presidente – Muito obrigado.

Renan de Freitas Poli (aparte) – Conselheiro Latorre, fiquei um pouco confuso. Você falou da questão do dimensionamento do ar-condicionado, do conforto do usuário e da ampliação. Aí você disse que a gente precisaria pensar, caso fosse fazer o Mezanino já estar pensando no dimensionamento do ar-condicionado. Aí você disse que essa reforma que está em pauta para deliberação não é de ampliação hoje porque têm os equipamentos novos. Aí tem o Mezanino que seria, não consegui entender isso. Só para você entender meu raciocínio, quando dimensiona ar-condicionado pensa em TR, que é tonelada de refrigeração, quando dimensiona isso está falando em volumetria, volume de ar. Se a gente pegar o mezanino a gente está dividindo àquela altura, não está mudando o volume. Então, não está ampliando volume do espaço do Fitness com o mezanino. Mas com essa ampliação para a lateral está realmente ampliando. Então, a reforma que a gente está fazendo agora, sim, está verdadeiramente ampliando o espaço do Fitness e para isso as máquinas que a gente já aprovou, e é uma

máquina nova, pensou na ampliação da capacidade de refrigeração. Pelo que entendi aqui, então, a gente já pensou no dimensionamento de máquina com maior capacidade de refrigeração, mas ainda não dimensionou os dutos. Então, pelo que estou entendendo, em termos de volume de refrigerar não tem problema isso, a gente pode aprovar isso e não está prejudicando uma reforma futura, é isso?

Álvaro Rafael Mendes Latorre – Hoje aqui tecnicamente gostaria que fosse feita uma avaliação por um profissional, porque obviamente se ocorrer implantação dos mezaninos aumentará a linha de dutos.

José Marlon Salvador Barroso – Presidente.

Renan de Freitas Poli – Mas o duto não foi mencionado, mas o mezanino não amplia e ampliação já pensou no aumento de capacidade, certo? Então, acho que a gente está tranquilo, é isso?

Álvaro Rafael Mendes Latorre – Não posso afirmar que não tenho em mãos os cálculos térmicos dos ambientes, não posso afirmar uma coisa que não vi.

Renan de Freitas Poli – Entendi. Está bem. Obrigado.

José Marlon Salvador Barroso (pela ordem) – Não é um aparte, é pela ordem. Sr. Presidente, vou reiterar um pouco a fala do Conselheiro Alexandre. Acho que os debates, as defesas da proposição têm de ser no Plenário, aparte está virando um debate desnecessário. Acho que a questão é ou retira de pauta ou discute a proposição, senão ficaremos aqui 1 hora e meia, com devida vênua a todos, discutindo o sexo dos Anjos.

Presidente – Conselheiro Latorre, muito obrigado, V.Sa. concluiu o pronunciamento, correto?

Álvaro Rafael Mendes Latorre – Sim.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – ... Sr. Presidente, queria fazer um rápido pronunciamento e fazendo uma rápida digressão à história do Fitness. Nosso Fitness começou naqueles ginásios onde tem a Hidroginástica, Judô e a Esgrima lá no passado com o Professor Esdras que inclusive foi Diretor do Fitness. Posteriormente, na gestão do Conselheiro Efetivo, Presidente Arlindo Virgílio Machado Moura, que foi Presidente de 93 a 97 – Aliás, um grande Presidente – o número de inscritos e praticantes de Fitness foi aumentando e naquela oportunidade o Presidente Arlindo tomou uma correta decisão e enviou ao Conselho uma proposta pedindo recursos do nosso orçamento de Investimento para construção daquele prédio que existe hoje ali próximo da Escolinha. E ali o Fitness atendeu àquela demanda dos associados. Posteriormente, quando o Presidente da Diretoria Antonio de Alcântara Machado Rudge exerceu a Presidência pela segunda vez, de 2003 a 2007, o Presidente Rudge também entendeu que a demanda de praticamente do Fitness estava aumentando e naquela oportunidade a Diretoria tomou uma decisão, correta a meu sentir, inclusive naquela oportunidade ocupei a tribuna e fui favorável a que aprovássemos a verba para transferirmos o Fitness para o ginásio poliesportivo. Na época, a Diretoria teve entendimento, correto também a meu sentir, de que o ginásio poliesportivo, existem ali várias práticas esportivas e seria do ponto de vista de organização do Clube etc., recomendável que o Fitness ocupasse aquele local. Foi aprovada a verba por esta Casa e foi feito o Fitness, que hoje lá existe uma bela instalação. Muito bem, passaram-se alguns anos e novamente a demanda do Fitness vai aumentando, maior número de praticantes, trago alguns dados, alguns deles até colocados

aqui pela Diretora Fernanda Themudo, que o Fitness tem 8.100 inscritos. É a atividade do Clube com maior número de inscritos. Se a gente pensar em termos de 8.100 inscritos nós estamos falando de 20% do total de associados que são matriculados na seção de Fitness.

José Manssur (fora do microfone) – Segundo que maior arrecada.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – Exatamente. Pelo que soube há várias manifestações de associados, Conselheiros, também no Fala Pinheiros e abaixo-assinado reclamando da lotação do Fitness. Esse é um fato, eu mesmo acabo nem praticando Fitness aqui no Clube porque os horários que pratico realmente o Fitness do Clube está muito cheio. Hoje, pelos dados aqui fornecidos pela Diretoria, cerca de 270 pessoas praticam simultaneamente nos horários de pico o Fitness, há inúmeras filas nos equipamentos, de utilização, né. Então, o Fitness tem crescido bastante, tem uma receita de R\$11 milhões por ano, é superavitário, muito embora esse dado não seja tão relevante, porque as atividades do Clube são subsidiadas, a meu sentir realmente é correto que sejam subsidiadas, porque senão teríamos apenas as práticas esportivas não subsidiadas, o que seria um equívoco, o Pinheiros não seria a potência esportiva que é. Então, por essa razão, Presidente, sou favorável, encaminho minha posição favorável no sentido de aprovarmos essa autorização à Diretoria pelo orçamento de Investimento para que seja feito esse projeto lá do Fitness, sem prejuízo e no momento oportuno, com melhor estudo, como falou aqui o Conselheiro Álvaro Latorre, o próprio ex-Presidente Ivan que tem uma grande experiência porque já foi Diretor, foi Presidente do Clube, de uma eventual ampliação com mezanino, acredito que teria de ser feitos estudos mais aprofundados da questão estrutural. E aí sim nada impede que a Diretoria possa já começar esses estudos. Há um estudo muito superficial que foi feito, dizendo ser viável uma ampliação do Fitness no mezanino, mas a gente tem que avançar um pouco mais nesse sentido e aí sim, também vir o parecer técnico da Comissão Permanente de Obras, que colabora tanto com o Conselho Deliberativo quanto Diretoria. Essa é minha posição, Sr. Presidente. Muito obrigado.

Marcia Jahnel Passoni (utilizando projeção) - ... Quero deixar claro que o meu olhar é de Conselheira que estou referente à apreciação do processo da ampliação do Fitness. O que vou apresentar para as senhoras e os senhores e comentar, estudei, pesquisei e me informei com o departamento de engenharia esportiva da minha empresa, que é especializada no assunto. Jorge, por favor, o segundo. Bom, o que é projeto de academias e fitness design? Hoje – Não sou arquiteta nem engenheira, mas quem é sabe – é uma disciplina integrante de projetos complementares, ela é listada em plataformas de construção civil como projeto complementar. O que se deve considerar inicialmente? A elaboração de estudo de demanda de utilização, instalações para adequação de tipologia e quantidade de equipamentos. A definição de programa das atividades funcionais bem como interferência em planejamento arquitetônico e estruturas. Premissas para apresentação de projetos de reorganização funcional das instalações. Primeiro, formato 2D DWG COTADO, evidenciando a organização funcional estabelecida, bem como informações claras da distância entre aparelhos e áreas para exercícios de alongamento funcional. Apresentação com pranchas separadas para cada ambiente instalado em escala adequada. Definir diretrizes elétricas, materiais de acabamento e paginação de piso. O projeto apresentado, vocês podem ver no projeto do lado esquerdo, que têm esses retângulos representando os equipamentos que você não sabe nem o tamanho que são. Então, é um projeto superficial com blocos de equipamentos em formato não adequados e não identificados. O projeto não apresenta cotas, distanciamento entre aparelhos, bem como a largura de circulação e as pranchas devem ser apresentadas separadamente por ambiente funcional, de modo que se tenha condições de análise mais detalhado. Ele está sem indicativo mobiliário. A minha conclusão é que são necessários ajustes

de projetos para validação e inclusão de novos aparelhos. A título de curiosidade eu trouxe um modelo indicado de apresentação. Indicar setorização funcional. Utilizar blocos originais de fábrica no formato 2D DWG. Indicar largura entre aparelhos. Circulações, acesso e áreas para exercícios de solo e funcionais. Tabela indicativa dos tipos e quantidades de equipamentos existentes a serem adquiridos. Contextualização arquitetônica considerado o projeto complementar, luminotécnico, conforto térmico com ar-condicionado, né, acústico, sonorização e paginação de piso. Se vocês observarem nesse projeto que eu trouxe, lá em cima tem a cota, o distanciamento. É exatamente o aparelho que será colocado naquele determinado lugar, não um monte de retângulos com número. Jorginho, espera um minutinho, por favor. Apenas para complementar, eu tomei o cuidado de fazer a leitura dos contratos da Bodytech e da Fitness Solution para conhecer o escopo do trabalho contratado pelo ECP. Não encontrei nos mesmos essas premissas básicas desses serviços. Me causa espanto a Bodytech não ter feito isso para o Clube Pinheiros, uma vez que ela está aqui há tanto tempo. E a Fitness Solution não é apta para isso. Está bem claro no contrato dela por parte de educação física, por parte de aula, não tem nem isso no escopo do contrato. Só mais um comentário que escutei na última reunião, falando sobre as empresas que vendem equipamentos. Eles não indicados para esses projetos, eles têm o software que qualquer vendedor coloca, eles entopem de equipamentos, lota espaço para o cliente comprar. Enfim, meu voto é contra esse projeto, respeito os que pensam diferente. E da escada trouxe somente uma sugestão, porque achei muito bacana – Jorge, por favor, coloca – Que é um incentivo às pessoas subirem escada, isso é da Austrália e tem lá a escadaria. É isso. Obrigada.

Antonio Moreno Neto – ... Sr. Presidente, foi colocado aqui com muita propriedade que estamos discutindo um projeto que foi retirado de pauta na outra reunião. Não sou advogado, mas está voltando só com algumas considerações da parte técnica que foram arguidas na última reunião. O pessoal está falando de mezanino, que não cabe nessa reunião, mas nós vimos aqui – Sou engenheiro civil, não sou tão especializado – mas nós temos de fazer um reforço estrutural. E reforço estrutural não é brincadeira, precisa ter cálculo estrutural, precisa ter a carga, precisa ter como é ancoragem, enfim, são vários detalhes que precisam ser estudados e que não são condizentes com a pauta de hoje. Estão falando em Mezanino, que precisa ter um estudo de carga e tudo isso. Quando se fala que esse projeto que foi colocado pela Diretoria para ser realizado rapidamente, no prazo como foi colocado do recesso, de férias, muita gente pratica, mas dá para se fazer, é para uma ampliação que vai beneficiar o associado que frequenta o Fitness. Acho estranho, retirar de pauta aqui virou moda. Retirar de pauta, primeiro, que não pode porque é a segunda vez, já foi retirado de pauta uma vez, retirar de pauta virou moda aqui. Qualquer coisa: Vamos retirar de pauta. E como é que fica o sócio? Como é que ficam os praticantes do Fitness? Eles vão ficar esperando o cálculo estrutural, vão ficar esperando a parte não sei do que para quê? Se tem um layout que foi apresentado, que melhora a situação do Fitness, vamos esperar o quê? Melhora, dá oportunidade para colocação dos novos equipamentos, segundo o layout técnico. Foi estudo, isso aqui não foi colocado aqui, foi conversado com vários associados, vários Conselheiros para ser colocado aqui. Com todo respeito à Conselheira que me antecedeu, realmente tudo que a senhora colocou está certo, só que se chama projeto executivo e o Conselho não é para examinar projeto executivo, o Conselho é para analisar a probabilidade de se fazer uma reforma que está precisando no setor. Então, projeto executivo não vamos discutir, senão daqui a pouco não precisa mais de Diretoria, porque a Diretoria apresenta, estuda, chega aqui e fala: Não, vamos fazer um projeto executivo. Isso não existe. Então, assim, já falei várias vezes aqui no Plenário, que nós temos as competências do Conselho e a competência da Diretoria. É o Conselho que decide, mas toda parte que foi apresentada aqui pela Diretoria, tecnicamente foi estudada. Então, o que queria colocar, Sr. Presidente, é o seguinte, que nós temos uma reforma que não é nem um custo alto, é um custo relativamente baixo, que dá

para se fazer rapidamente e atender os associados do Fitness, que devem estar escutando aqui e falando assim: Puxa vida, a gente quer uma reforma e não tem. Por que não tem? Porque as pessoas não querem que tenha, alguns Conselheiros não querem. Por que não sei? Se tecnicamente o Clube precisa fazer um Mezanino, é um estudo será feito lá para frente com todas as condições técnicas para ser realizado. Agora, estamos discutindo esse processo de aprovação atual. Pois não.

Marcia Jahnel Passoni (aparte) – Por favor, Conselheiro, só para retificar, isso que falei não é um projeto executivo, é um layout adequado que precisa ter. Não dá para você colocar a luz, o ar e a circulação sem ter o tamanho exato dos equipamentos.

Antonio Moreno Neto – Todos os equipamentos foram feitos em escala, Conselheira.

Marcia Jahnel Passoni (aparte) – Não foram. Eu apresentei, então, o senhor olha minha apresentação de novo, não estão em escala.

Antonio Moreno Neto – Está bom, a senhora fez uma colocação, repito que isso é projeto executivo e não é função do Conselho examinar projeto executivo. E ninguém vai colocar um equipamento que não tenha iluminação adequada nem a parte térmica adequada. Nós estamos no Esporte Clube Pinheiros e tem um corpo técnico forte que está analisando. Sr. Presidente, sou favorável à aprovação, porque os usuários do Fitness devem estar escutando e bem preocupados em não queremos melhorar as condições do Fitness. Obrigado, Presidente.

Sérgio Henrique de Sá – ... A gente se debruçou durante alguns meses sobre esse projeto, teve a primeira apresentação e a gente retirou de pauta por questões que envolviam a segurança, que era a questão do AVCB, eram questionamentos. E não vou falar do Mezanino, que não é objeto desse pedido. Entendo o seguinte, que a gente tem de discutir se o projeto de ampliação do Fitness, considerando – Entendo as considerações da caríssima Marcia Passoni, que é uma especialista, eu a respeito muitíssimo, inclusive já pedi para que ela comece a integrar quando começar a mexer com questões de equipamento, todas as Comissões, porque é uma Conselheira brilhante e atuante – mas tirando todo esse posicionamento de um layout muito melhor, mais bem feito, de forma adequada, mas o layout que foi apresentado pela Fernanda – É interessante colocar para todos que a Fernanda não é uma advogada ou uma chef de cozinha que está na Diretoria, ela é uma arquiteta renomada, tem um escritório e não está chutando o que está fazendo, esse é o ponto mais crucial, que a gente tem de colocar quem encabeça a Diretoria. A Diretora tem assessoria de N funcionários qualificados e fora daqui que foi feito aquele bendito, que a gente encheu a paciência dela para fazer o projeto 3D. A gente precisa ampliar o Fitness em 230m², porque a gente está absolutamente lotado. Se hoje – Não estou pedindo, vou votar pela aprovação porque fui integrante da Comissão e discuti o que vocês estão discutindo diversas vezes. A Comissão não se reúne a cada 15 dias, é toda semana de 3 a 4 horas. A gente foi, voltou, brigou com o Gerson na Engenharia: Traga todas as informações. A gente não está aqui, como o próprio Presidente da Diretoria falou, usando de ilações, chute: Não, coloca do jeito que está, se está mal, não tão bem apresentado quanto a Marcia colocou. Eu tenho de me curvar à excelência do trabalho da Marcia, a conheço e sei o que faz – Então, a gente tem de decidir de forma clara, sem devaneios, sem isso ou aquilo. Se vocês entendem que o projeto de ampliação de 230 m², que não tem problema de segurança, que esse bendito desse ar-condicionado – Que tanto o Izar brigou, quanta gente veio aqui brigar porque foi um inferno passar alguns verões aqui sem ar-condicionado dentro do Fitness – que será instalado. A instalação obviamente já considerou duas coisas, a ampliação que o Engenheiro está fazendo aqui não é juvenil – O próprio Tatit coloca essa questão no brilhante pronunciamento da Comissão de Obras – sobre todo o

escopo do projeto do ar-condicionado que, óbvio, se a gente já aprovou 23 equipamentos e esses equipamentos estão sendo considerados com os espaços, não vai virar como as academias de bairro – Não vou citar nenhum nome obviamente por questão ética – que fica tudo apertado. Aqui a gente tem um espaço muito maior – Eu frequento outras academias que não são aqui – Vamos combinar que a gente não está num bairro de periferia com academia feita ali no acochambo. Então, o que estou dizendo é o seguinte, a gente tem de votar, e a questão de gosto, você gosta de A, B ou C, a questão é clara, tem espaço. O espaço que está sendo feito não vai alterar em nada a segurança, acessibilidade, como a Marina colocou – Desculpe, Marina – tem elevador, todo mundo chega e vai chegar de um acesso só. Vai tirar escada, que é uma escada – Se é linda, maravilhosa – na verdade ocupa um espaço onde deveria estar equipamento e obviamente o Fitness cresce. E essa questão do dado, a gente tem que começar a voltar a ter dados maiores em todas as áreas, não é só no Fitness, o Clube inteiro precisa ter uma entidade de pesquisa que funcione. Não que mande e-mail, você vem aqui com uma amostragem de 300 pessoas, como já aconteceu em outras gestões lá atrás. A gente precisa ter, o que você não pode medir você não pode agir, ou seja, tudo aquilo que não pode ser medido: Para onde que vou? Não sei para onde vou. Então, a gente fez isso, a Comissão foi multipartidária, todas as vertentes estavam lá e a gente, sim, aprovou a reforma para que se coloque os equipamentos e se sane um problema que não é o problema do Fitness. O problema do Fitness é ir para outro lugar, através de um novo prédio, outra sede, não interessa. O que interessa é que vocês têm de votar hoje e de forma clara para a gente não perder tempo precioso. Vai aprovar do jeito que está o projeto, que é viável, que vai ser feito de forma rápida e depois – Até vou dar um Spoiler aqui, me permite, Fernanda – A questão das esteiras, aquela verba de R\$3,100 milhões não vão ser R\$3,100 milhões, eu garanto como sócio há 43 anos e Conselheiro há 25, vai ser muito menor, porque os Membros da Comissão e quando se é nomeada Comissão aqui não vira casa da mãe Joana, a gente não vai para lado A ou B, a gente é sério porque paga os mesmos R\$ 590,00 que serão agora em janeiro, como vocês – Então, peço que vocês ponham a mão na consciência, votem do jeito que entendam, agora não venham colocar que o projeto não funciona, que o projeto é isso ou aqui, o projeto é viável, tem de ser feito o mais rápido possível que a gente tem uma janela de oportunidade interessante, porque senão a gente vai botar o ar-condicionado e ficar o mesmo problema da superlotação. É isso. Obrigado. Boa noite.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi (aparte) – ... Quanto tempo você acompanhou a elaboração dessa proposta?

Sérgio Henrique de Sá – Do projeto, quando fui nomeado na Comissão.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Quanto tempo mais ou menos, quantos meses?

Sérgio Henrique de Sá – Não me lembro agora de cabeça, mas alguns meses, por quê?

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Mais de cinco provavelmente?

Sérgio Henrique de Sá – Acho que mais de cinco, quase seis meses, por quê?

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Porque como arquiteta já na última reunião achei o projeto extremamente embasado e sou favorável à imediata aprovação. Muito obrigada.

Sérgio Henrique de Sá – Eu que agradeço.

Rodolfo José Sanchez Serine – ... Gostaria de manifestar, Sr. Presidente e Plenário, a minha preocupação e insatisfação em relação à reapresentação da proposta de reforma do Fitness, tema que foi objeto da retirada de pauta da reunião de 30 de setembro, com a justificativa de que seriam realizados melhores estudos e apresentadas novas propostas de intervenção e layout. O que temos diante de nós, no entanto, é essencialmente o mesmo projeto, com o mesmo layout e abordagem. Embora a Diretoria tenha encaminhado um novo layout de distribuição de equipamentos, que está encartado às fls. 31 do processo, é importante destacar que com relação à intervenção física, ou seja, a forma da reforma proposta absolutamente nada foi alterado ou incluído de novo. A proposta mantém a invasão do corredor do 4º andar, a demolição dos banheiros existentes e a construção de novos do outro lado do ginásio, além da ampliação do chamado buraco. Tudo isso sem qualquer avanço significativo que melhore a experiência do usuário. Inexiste, por exemplo, qualquer proposta para liberar a área nobre do ginásio, hoje ocupada pela área de exercícios de solo e pela sala de bike indoor. Sinceramente, parece que a Diretoria quer reformar o Fitness de qualquer forma, para justificar até a compra de novos equipamentos. Não entendo essa motivação. A reforma do Fitness deve ser feita da melhor forma possível, entregando o máximo de qualidade ao associado, é só então com uma área ampliada bem planejada podemos discutir a melhor compra de equipamentos para serem incorporados a esse espaço, esse é o único caminho honesto e correto a se seguir. Reitero alguns pontos cruciais. A necessidade de um Fitness outdoor. A proposta de criar uma academia ao ar livre, que já apresentei anteriormente e já foi discutida em Plenário, continua a ser uma solução viável e alinhada às tendências mundiais. Essa alternativa não apenas desafogaria o Fitness indoor nos horários de pico, das 7h às 9h, das 17h às 19h, também atenderia uma demanda antiga dos associados e nos prepararia melhor para eventuais situações, como pandemias. Mais uma vez essa ideia foi completamente ignorada no projeto atual. A questão do buraco e do layout. A reforma proposta segue ampliando o buraco, um espaço já pouco apreciado pelos associados. Quem frequenta o local sabe que treinar ali é uma opção de última instância e a reforma apenas perpetua essa dinâmica. Além disso, a disposição dos equipamentos no novo layout proposto não reflete um planejamento técnico adequado, evidenciando falta de visão especializada, que acabou inclusive sendo agora devidamente corroborado com a apresentação da Conselheira Marcia. Área de alongamento e a sala de bike indoor. Essas áreas continuam mal alocadas. A área de alongamento permanece no local atual, sem qualquer privacidade, quando deveria ser uma sala dedicada. A sala de bike indoor continua sendo uma atividade escrava do Fitness, quando deveria ser uma aula coletiva, sendo reposicionada liberando área nobre do ginásio para um uso mais eficiente e funcional. Nesse tópico, Jorge, você poderia, por favor, projetar o slide.

- Projeção.

Rodolfo José Sanchez Serine – O que estou querendo dizer as Sras. e Srs. Conselheiros é que infelizmente, e discordo do posicionamento da Diretoria, esse projeto proposto não é o único possível de ser feito, há outras alternativas de layout que podem ser avaliadas, melhor estudadas e trazidas a este Plenário, por exemplo, e até indo ao encontro do que o Conselheiro Ivan mencionou ao microfone, aquela área que está tachado em vermelho, que é a área da sala hoje utilizada pela Administração Esportiva, onde vai se construir os banheiros novos, se ela for utilizada para uma sala dedicada de exercícios de solo, alongamento e relaxamento, você retira em frente da sala de bike indoor aquela área que hoje é usada pelos exercícios de solo, o que possibilitaria transferir os equipamentos Sinergy 360 e o TRX para a área em frente à sala de bike indoor, liberando todo o espaço nobre do Fitness, onde está tachado aqui no meio em vermelho, pegando a escada e mais a área que hoje é utilizada pelo Sinergy 360, que é um equipamento funcional que está alocado nesse espaço e mais a

estrutura do TRX. Só com essa intervenção, os senhores vejam a mudança que daria, nós integraríamos a área nobre do Fitness central, que hoje tem área de peso livre na parte superior central, a parte hoje ocupada pela escada e pela parte funcional, integrando essa área de peso livre e de equipamentos resistivos, podendo ser feita uma distribuição muito melhor dos equipamentos, que é essa área aqui. Hoje o Sinergy 360 fica aqui e o TRX fica nessa área aqui, de comprido. O TRX viria para cá e o Sinergy 360, inclusive conseguiríamos alocar melhor a área de funcional também mais isolada do centro do ginásio, o que muitas vezes quando os associados estão praticando exercícios funcionais aqui no meio do ginásio atrapalha a circulação entre os aparelhos. E teremos a aula de exercícios de solo numa sala dedicada e exclusiva, aqui ao final, onde foi já encontrada essa sala de Administração de Esportes, isso sem mexer nos banheiros, não vai haver necessidade de demolir nem de se refazer banheiros aqui do lado esquerdo, não se avança esse corredor do 4º andar e a gente deixa de empurrar o associado, como falei, mais para o buraco, que é a área que a própria Diretora em sua apresentação, respondeu que ela reconhece que o sócio não gosta de treinar nesse espaço e liberaríamos a área nobre do ginásio para que pudéssemos colocar os equipamentos novos e ampliar de uma forma mais positiva e otimizando ao máximo essa mudança do Fitness. Então, senhoras e senhores, essa é só uma das várias alternativas que nós teríamos, que seria um aproveitamento melhor do que o que está sendo feito. Então, encaminho novamente, Sr. Presidente, a proposta pela retirada de pauta para que sejam feitos melhores estudos e sejam trazidos a este Plenário novas alternativas mais completas, para que a gente possa escolher entre reformar o Fitness da forma A, B, C ou D e cabe ao Plenário assim decidir, respeitando a vontade dos associados. Acho que fazer do jeito que está sendo feito, entendo, respeito o trabalho da Diretoria, mas com toda sinceridade não é a melhor alternativa, acho que a gente pode fazer melhor. E para que não seja uma contrariedade, Sr. Presidente, a gente sempre ouviu aqui muito, inclusive ex-Presidentes bradando aqui ao microfone que aqui é Pinheiros e a gente tem de ter o melhor, então, se compra a melhor esteira, se compra a melhor grama – Independentemente se o jogador joga profissional ou não, né, alguns critérios são meio equivocados, mas, enfim, a gente ainda vai conseguir responder essa questão da grama. Quem sabe se a gente montar Comissão Especial aí. – Mas, enfim, a Diretoria brada que aqui é Pinheiros e que a gente precisa do melhor. Só que na hora de fazer uma reforma, a gente faz essa mesma porque é a que dá para fazer agora, entendeu? Então, vamos aumentar o Fitness para poder entregar alguma coisa para o associado, já que estamos há dois anos sem fazer nada e vamos comprar equipamento e colocar lá na área, porque aí vai melhorar alguma coisa, não se sabe exatamente o que, porque não está dimensionado, mas, vamos lá. Para finalizar, com relação à compra de equipamentos, Sr. Presidente, eventualmente, se for retirado de pauta novamente, o próximo item do recurso fica em tese prejudicado. Se eventualmente, por uma manobra do destino esse projeto vier a ser aprovado hoje, o objeto do recurso também perde o objeto, também não caberia votar o recurso. Em tese, é isso. Muito obrigado pela atenção, agradeço.

Luciana Pastore Antonio (aparte) – Serine, me permite um esclarecimento? ... Nesse estudo que você fez tem uma ideia mais ou menos da área, se seria equivalente aos 238m2?

Rodolfo José Sanchez Serine – Sou advogado, você sabe, né, não sou engenheiro, mas me fiei a um engenheiro civil que olhou a planta e falou que se estiver em escala a área de exercício de solo poderia ser transferida lá para a sala do tal do Administrativo de Esportes sem nenhum problema. E o Sinergy e o TRX daria para ser transferidos ali para frente do bike indoor.

Luciana Pastore Antonio (aparte) – E pelo que você apresentou me parece que seria uma reforma mais simples, mais rápida e provavelmente o custo menor.

Rodolfo José Sanchez Serine – Muito mais simples e o custo muito menor.

Luciana Pastore Antonio (aparte) – E atenderia mais a parte de conforto para o associado, que não ficaria achatado no buraco.

Rodolfo José Sanchez Serine – Isso mesmo.

Luciana Pastore Antonio (aparte) – Então, está bom. Era isso. Obrigada.

Rodolfo José Sanchez Serine – Muito obrigado.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi (aparte) – ... É possível reprojeter a imagem, por favor?

- **Projeção.**

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – ... Antes de colocar meu aparte eu gostaria de dizer que sou altamente independente e que aqui estou atuando pelo sócio. Quero elogiar o Conselheiro Serine, que como advogado trouxe ideias excelentes. Primeiro, não vai mexer no banheiro. Segundo, coloca a área de alongamento e relaxamento mais num canto discreto, achei muito bom, excelente, advogado Serine. E a parte da escada que você usa como um filé mignon para colocar os equipamentos melhores também achei muito bom. A única coisa que gostaria de te dizer é que é normal hoje em dia entre os arquitetos, quando fazem projetos, retirar corredores e fazer corredor virar uma área de circulação interna. Então, a área de AVCB, os fluxos de pessoas que a arquiteta Fernanda apresentou eu achei corretos, mas achei as suas ideias muito boas. Presidente, é possível fazer uma votação de uma solução híbrida?

- **Manifestação de Conselheiros no plenário: Não.**

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Conselheiro Serine, se a gente fizesse uma reforma maior do Fitness nós teríamos de dar ao associado uma solução alternativa de uso de área de Fitness que não seja dentro da área que está sendo reformada, o senhor vê como uma proposta boa fazer uma parte dessa academia ao ar livre?

Rodolfo José Sanchez Serine – Conselheira, como até já comentei nesta tribuna algumas vezes, o projeto do Fitness Arena existe, foi encaminhado à Diretoria em 2019, é um pleito antigo já dos associados, todos querem ter uma área ao ar livre para praticar. Desafogaria sim os horários de pico do Fitness, mas infelizmente não foi colocado como prioridade na gestão.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Como, por exemplo, refazer aquele Departamento Médico, né, Conselheiro?

Rodolfo José Sanchez Serine – Sim.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Presidente, é possível, como Conselheira, requerer da Diretoria um estudo aprofundado de maior reforma do Fitness, com uma área de Fitness ao ar livre, por favor. Gostaria de fazer essa requisição à Diretoria.

Presidente – Vamos registrar e encaminhar à Diretoria, mas o momento não é agora, o momento é a proposta da Diretoria tal qual formulada.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Muito obrigada.

Ivan Gilberto Castaldi Filho (aparte) – Um aparte. É só para melhorar o esclarecimento da Conselheira que me antecedeu. Com relação à área, o ganho é equivalente ou um pouco maior daquilo que está sendo proposto. Aquela área de alongamento que está lá, se puder mostrar.

- **Projeção.**

Ivan Gilberto Castaldi Filho – Essa área de alongamento seria transferida para aquela área superior esquerda, ela fica um pouquinho maior, porque pega a sala do Basquete, do Vôlei, mais o corredor, além de dar privacidade. E não se mexe no banheiro, que acho até um desperdício mexer numa coisa que já estava feita.

Rodolfo José Sanchez Serine – Sr. Presidente, só para finalizar meu pronunciamento. Ampliação do Fitness é urgente, claro, é necessária, mas precisa ser conduzida com planejamento, criatividade, responsabilidade e focando o bem-estar dos associados. Muito obrigado. Boa noite a todos.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro Rodolfo.

Conselheiro Efetivo Arlindo Virgílio Machado Moura, por favor, em seguida o Conselheiro Novaes.

José Manssur (fora do microfone) – Há mais inscritos, Presidente?

Presidente – Não, o Conselheiro Novaes é o último inscrito.

José Manssur – Então, vou requerer a V.Sa. que consulte o Plenário após a fala do Conselheiro Novaes se nós já estamos em condições de decidir, por favor.

Arlindo Virgílio Machado Moura – ... Não estou lembrando bem o que estamos discutindo, porque foi trazida uma proposta aqui de reformar o Fitness, essa foi a proposta. Até por um anseio de melhor qualificar a proposta nós tivemos aqui uma discussão sobre o mezanino. Nós não estamos discutindo o mezanino agora, nós precisamos fazer uma reforma para atender o associado. Aí ouvi dizer o seguinte: Bom, mas não está ampliando, porque vão chegar 24 equipamentos e vamos colocar. E se chegar os 24 equipamentos e você não ampliou, como? Ah, não, está ampliando porque vou aumentar, mas vou colocar equipamentos. Mas vamos aumentar para fazer o quê? Para colocar equipamento, para atender o associado, para o associado ser mais bem atendido. Olha, deixe-me falar uma coisa para vocês, o Fitness vai fazer 30 anos, o Fitness foi feito primeiro um prédio especial, específico para ele e foi assim enquanto ele atendeu o associado. Chegamos a ter 6 mil inscritos lá. O Fitness rapidamente passou o Tênis, o Futebol e é a seção com maior número de associados. Ele atendeu perfeitamente o sócio durante todo esse período. Quando ficou pequeno o prédio que era específico dele nós aprovamos a mudança para um andar maior e o Fitness continuou atendendo o associado. Agora nós precisamos fazer uma ampliação para atender mais bem o associado. Vai ser um espetáculo? Não vai ser um espetáculo, mas vai atender melhor o associado, aumentar, ter uma qualidade melhor do aproveitamento. Você precisa fazer o mezanino, mas não dá para fazer agora, tem de fazer estudo estrutural, não é assim. É a proposta apresentada e a proposta apresentada é para ampliar, melhorar as condições para o associado. Não podemos nos esquecer, porque acho que seja uma hora aqui que se esquece que o maior bem do Clube é o associado, você tem de fazer tudo para o associado, é isso que você precisa fazer. Agora, fica uma discussão bizantina aqui, você não

sabe para onde ela vai. Vai para cá, vai para lá. Tenho uma proposta alternativa, como disse o Conselheiro que me antecedeu, você pode ter várias alternativas, eu aposto na alternativa da Diretoria, melhor do que essa apresentada aqui. Aprovo porque foi estudado, porque tem gente fazendo isso, porque o Fitness nunca teve problema ao longo da sua história de má colocação de equipamentos, não foi levado em conta o tamanho.

- Manifestação de Conselheiros no plenário.

Arlindo Virgílio Machado Moura – Nunca teve. Bom, se teve dever-se-ia fazer uma reclamação, mas do ponto de vista da satisfação do sócio o Fitness atende perfeitamente. Agora, se você quer fazer uma coisa que não seja o sonho de todos nós, provavelmente precisará fazer em outro local, numa outra data, mas você precisa atender o associado agora. E você está fazendo uma coisa para ampliar para melhorar as condições de utilização do Fitness agora. Depois vamos ver o problema do mezanino, depois vamos ver se precisa uma área externa para fazer Fitness outdoor, mas agora nós precisamos, não pode, já passou quanto tempo da apresentação da proposta do estudo que foi feito. O estudo foi feito, debruçaram-se sobre o estudo para apresentar um layout e nós aqui em 10 minutos desclassificamos e atendemos com outro que não sabemos nem quem fez, porque se fosse uma grande proposta, o Conselheiro que me antecedeu deveria levar à Diretoria, falar assim: Quero colaborar com vocês, quero mostrar isso aqui, acho que está melhor que o nosso, é esse o ponto. Aí se fica discutindo e parte dessa discussão foi perdida no problema do mezanino, que nós não vamos fazer nada com o mezanino hoje. Nós temos de aprovar essa proposta que foi apresentada pela Diretoria, foi estudada por Comissão Especial que formada para fazer isso. Ou não acreditamos em nossos próprios processos, não acreditamos em nossas próprias instituições. Você tem a Diretoria, o Conselho, as Comissões Permanentes, chama uma Comissão e passa a ela a responsabilidade para estudar. Ela estuda e depois se desqualifica o estudo dela. Isso é um absurdo que não tem tamanho. Então, acho que temos de aprovar é a proposta da Diretoria da forma que foi estudada. Disse aqui o Conselheiro Sérgio, pelo menos cinco meses, seis meses se debruçaram sobre isso e em meia-hora a gente vem aqui e desqualifica tudo. Ah, não é possível. Sr. Presidente, meu voto é a favor da aprovação. Muito obrigado.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro Efetivo Arlindo Virgílio Machado Moura. Vamos ouvir o Conselheiro Novaes, último inscrito, em seguida vou consultar o Plenário, mas tendo em vista ser o último inscrito acredito que a matéria esteja devidamente esclarecida.

José Roberto Carneiro Novaes Junior – ... Vou começar com o Cardia, que fez uma história, muitos, acho que pelo menos uns 20% daqui conhece algumas histórias do Clube, o Cardia fez a história do Fitness, que é exatamente isso que aconteceu lá atrás. Tem um adendo, quando foi feito o estudo para vir ao local atual existia duas possibilidades, onde ele está ou do outro lado, que era maior e é maior, onde estão as quadras, que vocês lembram, era um corredor cheio de salinhas em volta e ficou maravilhoso. Já existiu ideia de passar o Fitness para o outro lado. Bom, no Clube tem uma teoria, tem um estudo que se chama “achologia”, todo mundo acha sem ter certeza das coisas. Toni falou, meu amigo Sérgio, é isso, nós temos de aprovar. Como a Fernanda falou, é o que temos agora. No PDD tem uma proposta para levar o Fitness lá para junto da lanchonete da Piscina. Vai começar a estudar coisa aqui que não vai chegar a nada. Reforma é uma coisa, layout é outra. O layout pode ser modificado. Você põe a geladeira na sua casa ali, daqui a pouco: Não, é melhor pôr aqui. Isso muda, mas ampliação, ganhar esse espaço, não tem mais. Daqui a pouco vai sugerir fazer em cima do telhado mais um anexo. Não pode ser isso, temos de aprovar. Quando tivemos a mudança do Esporte e Saúde do Fitness antigo para cá vimos algumas coisas. E essa moça, a Patricia Totaro que fez lá

atrás o primeiro projeto do Fitness aqui já teve uma série de modificações. Naquela época fomos ver – O Gregory e a Fernanda sabem – eu me empenhei. Na Universidade do Rio Grande do Sul existe um estudo de cada posicionamento, quanto que a pessoa precisa para fazer o colchão e ter espaço, isso é uma ciência. Então, o layout pode ser revisto sem custo. Vou tirar isso para cá e para lá. A Fernanda apresentou um layout por zonas, muito bom, porque não fica interferindo uma coisa com outra e se precisar vai se adaptando, como tudo no Clube vai se adaptando. Muita gente não conhece a história do Clube. Os ginásios hoje, Judô e Esgrima, quando o Honorino Gasparini fez, no meio era um jardim. De repente fizeram a Hidroginástica. Passando por lá vocês podem ver que a estrutura é completamente diferente das outras duas. E o Clube é assim, vem evoluindo. A Escolinha, quantos lugares teve? O Fitness não vai ficar aí, mas agora é essa a única solução que temos. Se é boa ou ruim, é a solução, certo?

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi (aparte) – Concordo parcialmente com o que você diz, porque os banheiros, esgoto, fornecimento de água não é algo que se move assim, como você pega uma máquina no Fitness, põe aqui, põe ali, muda a tipologia. O senhor mencionou que temos de aprovar o projeto que o layout pode ser modificado. Se nós aprovarmos hoje, a Fernanda irá rever a destruição daqueles banheiros, colocação e mexer em banheiro e esgoto? Ou não, vai ficar fixo com o layout que ela mostrou?

José Roberto Carneiro Novaes Junior – Acontece que na reunião passada foi muito bem falado que a posição dos banheiros em novo local atende, porque em todos os banheiros têm aquela coluna no prédio.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Tem a prumada.

José Roberto Carneiro Novaes Junior – Dependendo do que vier para ali quando o Fitness sair já não terá o banheiro estorvando aquele pedaço, essa é minha opinião.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Interessante. Obrigada.

Sérgio Ricardo Spina (aparte) – Um aparte, por favor. Gostaria somente de exprimir um pouco o meu sentimento em relação a todas essas discussões. O primeiro é que realmente existe uma necessidade absurda de se ampliar o Fitness e se aprovar esse projeto. Hoje vim para a reunião esperando vários esclarecimentos e vi elucubrações de tudo que é jeito: Não sei se o ar-condicionado vai dar, é o que tem para hoje, algumas observações e a maior delas é que a gente tem de aprovar hoje. As minhas filhas fazem Fitness com minha esposa, elas reclamam há pelo menos três anos da superlotação. Essa preocupação já deveria estar esclarecida com a direção do Clube há muito tempo e nós chegamos aqui e temos de ouvir o seguinte: Nós temos de aprovar, ou seja, eu como Conselheiro me sinto com o associado no meu pescoço. Ou seja, se você não aprovar está prejudicando o associado e estamos aqui pelo associado. Acho lamentável a gente estar sempre votando com a faca no pescoço.

José Roberto Carneiro Novaes Junior – Com relação a esse fato, de fato existem estudos, assim como existiu o estudo do Tênis com a Sauna, que foi engavetado, só fez parte, porém, o que temos é que existe a necessidade, essa é o que tem. Nós já deixamos um tempo o usuário de Fitness esperando. Vamos deixar mais? Não pode. Que está com a faca no pescoço? Está, mas vamos fazendo o que pode.

Bruno Adami Serine (aparte) – Obrigado pelo discurso. Novaes, se o layout não depende da reforma, como podemos garantir que a reforma vai atender ao que o layout precisa?

José Roberto Carneiro Novaes Junior – Eu estou me baseando no estudo que foi feito do layout baseado nos equipamentos, a posição dos equipamentos, já baseado no layout de construção civil com a retirada do banheiro, é nisso que estou me baseando, que foi feito esse estudo.

Bruno Adami Serine – Entendi. Mas aquela movimentação da área do alongamento, tudo mais, que pega principalmente para as mulheres depende, né?

José Roberto Carneiro Novaes Junior – Não vou entrar em detalhe do layout porque não fui eu que fiz.

Bruno Adami Serine – Mas então ele depende da reforma?

José Roberto Carneiro Novaes Junior – Não.

Bruno Adami Serine – Não?

José Roberto Carneiro Novaes Junior – A reforma vai fazer o quê? O nosso Clube é finito em espaço de chão, de volume ainda porque podemos ter crescimentos para cima, em andares para atender à legislação de Prefeitura etc. Então, ele é finito ali, tem 40 x 20 só, eu vou poder aumentar um pouco ali, é a única coisa que tenho condição de aumentar, aumentar o máximo que tenho naquele mesmo chão, naquele mesmo local é tirando o banheiro e corredor, não tem outro, Mezanino, existe o que quiser, mas hoje a única condição de aumentar o espaço é essa.

Bruno Adami Serine – Entendi, é que a proposta anterior mostrava que não precisava tirar o banheiro.

José Roberto Carneiro Novaes Junior – Mostrava sim.

Bruno Adami Serine – Mas é isso. Obrigado.

Presidente – Conselheiro Novaes, concluiu o pronunciamento?

José Roberto Carneiro Novaes Junior – Concluí.

Presidente – Muito obrigado. Não há mais inscritos. Está encerrada a discussão. Vamos à votação. Regimentalmente, devo colocar em votação primeiramente o pedido de retirada de pauta, então, vamos formular o quesito.

José Manssur – Sr. Presidente, só um esclarecimento. ... O pedido de retirada de pauta, fundamentação do pedido de retirada de pauta depende de um parecer da Comissão técnica de Engenharia, Presidente.

- Manifestação de Conselheiros no plenário: Não.

José Manssur – Qual teria sido o fundamento do pedido de retirada de pauta, Sr. Presidente?

Presidente – O Conselheiro entendeu que a matéria não está suficientemente esclarecida e pediu retirada de pauta, Conselheiro. A proposta está na Ordem do Dia.

José Manssur – Pelas mesmas razões às anteriores?

Presidente – Pelas mesmas razões.

José Manssur – E que hoje não foram esclarecidas, nada obstante à apresentação?

Presidente – Mesmo com os esclarecimentos, foi esse o entendimento do ilustre Conselheiro.

José Manssur – Perfeito.

Presidente – Perdão, peço somente um minutinho para projetarmos novamente o quesito.

Votação do item 2 (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam a proposta de retirada de pauta do processo CD-21/2024, formulado em plenário pelo Conselheiro Rodolfo José Sanchez Serine?

Resultado: 82 votos SIM, 52 votos NÃO, 01 ABSTENÇÃO.

Presidente - Foi aprovada a retirada de pauta do processo CD-21/2024, formulada em plenário pelo Conselheiro Rodolfo Serine. Conseqüentemente, uma vez que o item 4 da Ordem do Dia, pelos pareceres inclusive das Comissões e dependia da aprovação do item anterior para ser deliberado, fica conseqüentemente prejudicada a deliberação do item 4 da Ordem do Dia.

Item 5 - “A Voz do Conselheiro”

Pronunciamentos:

Luiz Carlos Augusto Meza – ... Sr. Presidente, no dia 29/04 outros Conselheiros e eu protocolamos um abaixo-assinado referente à ampliação das quadras de Tênis. Esse abaixo-assinado conta com mais ou menos 1.400 assinaturas presenciais de sócios da seção. O que quero dizer com isso, Sr. Presidente? Que é um abaixo-assinado que não sai recolhendo assinaturas pelo Clube ou em forma digital, ele foi totalmente presencial e entregue aos senhores na data do dia 29/04. Gostaria aqui em nome dessas 1.400 assinaturas tentar sensibilizar esta Presidência a fazer com que esse assunto tenha uma resposta da Diretoria do Clube, uma vez que também foi protocolado na Presidência do Clube esse mesmo abaixo-assinado e até hoje não tivemos nenhuma resposta. Sei que o projeto se encontra no PDD, mas gostaria de uma posição da Diretoria se é a favor ou não do mesmo. ... Essa resposta da Diretoria será replicada em sua íntegra para os associados, uma vez que estamos sendo cobrados. Sr. Presidente, foram 1.400 assinaturas presenciais. Acredito que é um dos maiores abaixo-assinados do Clube com relação a essa ampliação do prédio do Tênis. Em nome desses associados que estão nos cobrando, gostaria que tanto a Presidência do Conselho quanto a Presidência da Diretoria nos desse um respaldo sobre isso. Eu acho que é um número muito importante. Foi um abaixo-assinado muito bem conduzido, já se passou mais de oito meses e sequer tivemos uma resposta das duas Presidências. Então, gostaria muito que se manifestasse, gostaria muito da sua ajuda para a gente levar esse abaixo-assinado adiante. Muito obrigado, Presidente. O próximo assunto é rapidinho. São as reivindicações que a gente tem escutado do departamento do Tênis lá e precisamos dar uma resposta. Informação aqui ao Plenário também e tentando esclarecer essa dúvida do associado, vou deixar a mais uma pergunta aqui à Presidência. Durante o ano de 2023 nós recebemos através da seção do Tênis, na

época conduzida pelo Paradedda, o valor de aproximadamente R\$1,9 milhão através da Lei de Incentivo do Esporte. Acredito que tenha sido a única seção que conseguiu captar o montante dessa quantidade aqui no Clube. Resulta que parte desse investimento foi destinado e a outra parte desse investimento, que é o que realmente está assinado o comprometimento do Clube com essa verba, é o projeto de irrigação automática de algumas quadras de Tênis que não foi realizado até a data de hoje. Entendo que aqui no Clube às vezes o Clube não disponibiliza as verbas que precisamos, mas esse não é o caso, o dinheiro já está lá, o dinheiro já está disponível desde meados de 2023. Não sei se corremos algum tipo de risco quando temos as verbas depositadas e carimbadas e não se faz os projetos destinados para ela. Então, peço também que a Diretoria nos responda, esclarecimentos da Diretoria do Tênis e da Presidência sobre esse projeto de captação que foi realmente um ícone na gestão anterior e que o Clube não tem a capacidade de já aplicar esse recurso. Não estamos aqui pedindo dinheiro, queremos colocar o que foi captado da Lei de Incentivo em 2023 para benfeitoria dos sócios. Infelizmente não foi executado nada disso e acho que a gente precisa ter uma resposta da Diretoria. Muito obrigado, Presidente. (Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria).

Álvaro Rafael Mendes Latorre – ... O motivo da minha presença aqui, recebi antes do início da reunião uma solicitação de trazer aqui para o Plenário, para a Diretoria, que a situação da pista de atletismo encontra-se com inúmeras bolhas. Até estive lá às 6h30 da noite e constatei pessoalmente a situação realmente degradante do piso e tem ocasionado acidentes, tropeços. Conversei com o pessoal do Triatlo, eles até falaram: Vai ser reformada. Mas até o início isso poderá custar acidentes. O pessoal do Triatlo falou: Nós tropeçamos, podemos cair e a gente se vira. Mas fico preocupado com pessoas de idade que transitam por lá, por recomendação médica eles dão duas, três, quatro voltas e pode ocorrer um acidente, como tenho ciência que ocorreu acidente de uma senhora que tempos atrás, um mês e meio aproximadamente, dois meses tropeçou, caiu, foi parar numa cadeira odontológica. Ela não registrou a queixa e o dano foi muito sério. Então, gostaria, vou propor aqui, trouxe o problema, vou propor que seja feita uma manutenção urgente a partir de amanhã, que se deixe em ordem, elimine essas bolhas, faça uma cola de algum jeito, dane-se o aspecto, mas não perder essa situação de risco, em nome dos associados. Muito obrigado. (Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria).

- *Na sequência, o Conselheiro Paulo Sérgio Teixeira Mesquita iniciou seu pronunciamento abordando determinada matéria, mas foi esclarecido pelo Sr. Presidente que se tratava de assunto concernente ao item Várias, no qual já estava inscrito para falar, sendo sua inscrição no item "A Voz do Conselheiro" atribuída ao Conselheiro Ricardo Vieira de Souza, que também estava inscrito e não havia sido sorteado.*

Paulo Roberto Antunes – ... Fiz uma fala aqui em setembro muito séria referente àquela ata notarial, que deixei uma cópia na Mesa. Alguns associados me perguntaram como aquilo estava. Vim, conversei com o Danilo, tive uma reunião com o Danilo para perguntar isso – Porque não recebi nenhuma resposta da Diretoria referente a isso – tive uma reunião com o Danilo para perguntar. Pedi ao Jorginho para ver se realmente eu tinha comido bola a respeito dessa resposta que não veio. Um dos associados falou: Ah, fala o que está escrito na ata notarial. Até anotei algumas coisas que estão aqui, mas resolvi que não vou falar o que está escrito lá. É muito grave o que está escrito lá, liberar verba para a Diretoria de Patrimônio com um funcionário que a gente tem lá é muito grave. A gente está falando aqui: Ah, é o Pinheiros, o Pinheiros é tudo do bom, do melhor. Nós temos dois telhados lá – O Serine falou de algumas coisas aqui – mas esqueceu de falar que temos dois telhados. Se é o melhor para o Pinheiros, dois telhados não é o melhor. Então, precisa ter uma resposta dessa ata notarial. Conversei com o senhor também numa reunião que a gente teve. O senhor se mostrou preocupado com essa ata notarial. São coisas

sérias que têm lá, muito sérias, de funcionário dando caminho para construtora dentro do Clube. Fora as ofensas a Diretores – Quem quiser receber essa ata eu mando. Tenho no meu celular e mando para todo mundo – Eles pedindo funcionário e o dono da construtora pedindo para encerrar o processo do telhado. Pedi para reabrir, o senhor negou. Fiz um recurso, o Ricardinho – O chamo de Ricardinho – O Ricardinho fez. Apresentei um recurso dele para realmente esse assunto vir para a pauta. É um assunto muito sério e estamos brincando de empurrar com a barriga. Então, a gente precisa tomar cuidado com as coisas erradas do passado, muito erradas. Quem quiser a ata notarial me peça, tenho no meu celular. Vocês vão ficar horrorizados com o que tem ali e a gente precisa ficar atento a isso. Obrigado. (Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria).

Ricardo Vieira de Souza – ... Venho aqui hoje falar de dois assuntos. Hoje a gente estava falando sobre a questão relativa ao ar-condicionado e existem algumas reclamações que recebi a respeito do vestiário do Tênis. Vestiário do Tênis, a Diretoria este ano instalou alguns ventiladores, sendo que um corredor tem ventilador e o subsequente não tem. E um dos pleitos que estou fazendo aqui à Diretoria é que essa questão dos ventiladores, eles sejam instalados em todos os corredores do vestiário do Tênis, de forma que contemple a ventilação correta e adequada, considerando que as pessoas, muitas delas – Muitos jogadores de Tênis acabam indo jogar Tênis na hora do almoço – muitas delas têm de voltar ao trabalho e por conta do excesso de calor que tem ocorrido, fenômeno mundial, efeito do aquecimento climático, isso precisa ser suprido e dar uma condição melhor para os tenistas. A outra questão que queria falar, Sr. Presidente, é relativo a um fato que presenciei. Um associado teve um mal súbito na Sede Social, presenciei quando esse associado teve esse o súbito e chamei a ambulância. Olhando de fora, confesso que na hora não sabia o que fazer e a primeira coisa fui pedir ajuda. Por sorte eu tinha o número da emergência cadastrado no celular. Após esse fato eu comecei a olhar nas alamedas e dentro dos espaços para verificar onde estava de forma clara o número da emergência do Clube. Verifiquei, e aí peço uma adequação da Diretoria se assim entender necessária, que esse número de telefone muitas vezes está num tamanho de uma folha A4 e bem pequeno. Entendo que esse número precisa estar num tamanho visível, por mais que muita gente possa falar que tem uma poluição visual, mas no caso da emergência a gente precisa ter uma informação clara. A segunda questão em relação a esse episódio que ocorreu no dia 18 de setembro, também verifiquei que como se deu ali ao lado do Dulca, os funcionários do Dulca, apesar de ser uma empresa terceirizada, não sabiam o que fazer. Questiono, pergunto à Diretoria se existe algum treinamento tanto para os nossos colaboradores, estejam em restaurante, caixa de restaurante e até mesmo das empresas terceirizadas, se existe algum tipo de treinamento para essas questões. Questiono isso no seguinte sentido, porque ali num determinado momento o associado estava sangrando no chão. Foi solicitado um pano e a colaboradora do Dulca trouxe um pano de chão usado para tentar estancar o sangue. Então, entendo que precisa ter uma resposta para se efetivamente esses colaboradores têm ou não esse treinamento. Caso não tenham, que sejam submetidos, porque é uma questão muito grave e cada minuto conta. Depois soube que esse associado, me encontrei com ele aqui no Clube, está passando bem, mas existem questões aqui, público idoso, todo mundo está sujeito a acontecer alguma coisa, eu entendo que exista uma necessidade de treinamento. Por fim, Sr. Presidente, no dia 23/11, eu notei e recebi algumas reclamações a respeito da garagem lotada no estacionamento da Faria Lima. O que aconteceu? Existiam muitos eventos simultâneos nesse dia aqui no Clube. Também chegou ao meu conhecimento que não associados estavam liberados para parar na garagem. Esse fato acarreta enormes prejuízos aos sócios, porque muitos deles querem frequentar o Clube principalmente num sábado e acabam concorrendo com não sócios para parar nas garagens do Clube. Queria saber da Diretoria se existe algum entendimento, algum posicionamento acerca de liberação ou proibição em dias de eventos de não associados poderem parar na garagem. Fazendo a ressalva – E aqui a gente tem que sempre elogiar o que foi bem-feito – na Festa Junina a Diretoria acertou em proibir que quem não

era associado não parasse na Festa Junina. Eram essas as minhas colocações. (Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria).

Item 6 - Várias.

Pronunciamentos:

Paulo Sérgio Teixeira Mesquita – ... Como estava falando a respeito das punições, depois de um ano volto a este microfone muito, vamos dizer assim, triste, de saber que teve coisas erradas... lá na Sinuca e que culminou com o pedido de afastamento do nosso Diretor Administrativo Geraldo, que, além dessa coisa errada que foi feita lá na Sinuca, já teve mais algumas, não sei quem manipula isso daí, faz, manda ser um pouquinho... Ah, deixa quietinho, vamos deixar para lá, o menino não fez por mal. E o mais grave de todos é o estacionamento. Estacionamento é uma coisa que o Clube já gastou dinheiro com papel, com placas, um monte de coisas para educar o associado. Infelizmente não educa. E culminou este ano com atropelamento de uma senhora lá no estacionamento. Assim, enquanto a gente não tomar uma iniciativa de punir essas pessoas, enquanto Conselheiro vou vir aqui no microfone e falar sobre isso. Acho que é só isso. Tenho outra coisa, que uma associada me pediu para falar, a respeito do Beach Tennis – Procurei a Cristina por telefone, você não me retornou. Falei com o João para ela me retornar, que não queria pôr isso, tentar resolver com a Diretora responsável – Uma associada estava numa fila de espera há dois anos para fazer aula de Beach Tennis. Foi chamada. Abriram um horário quarta-feira, 9h da noite. Chegando à quadra, ela foi falar com o professor, ele falou: O que você está fazendo aqui? Estou aqui porque está aqui, ó, vim fazer uma aula de Beach Tennis. Aí o professor falou: Não, mas não dou aula 9h da noite. Mas como não dá aula 9h, está aqui, ó, a Administração mandou eu fazer. Ela ficou sem saber o que fazer, o professor: Olha, vamos fazer o seguinte, eu tenho um horário às quartas-feiras, 3h da tarde, te encaixo junto lá e você faz aula. Ela falou: Não, estou há dois anos numa fila de espera porque trabalho e quero fazer no horário que possa fazer. Assim, como sugestão – Primeiro, a gente precisa avaliar muito bem isso, Cristina, o que está acontecendo lá, porque não foi somente eu que recebi essa queixa, inclusive, não sei, parece que a Ana teve algum problema com isso de horários – Assim, como sugestão e até é muito legal que vai ter receita para o Clube. Tem uma fila de espera que essa menina estava, eu acho que algum funcionário do Administrativo poderia pegar esses nomes, chegar e fazer uma pesquisa: Oh, nós vamos abrir um horário terça-feira, 8h da noite. Liga para essas 70, 80 pessoas, quem está a fim de fazer? Acredito, como o Beach Tennis é uma explosão aqui no Clube e no Brasil, acho que vai ter 30, 40 pessoas que estarão a fim de fazer. Aí abre, se o professor que está não quiser dar aula, contrate um professor e o Clube vai ter receita para pagar esse professor e ainda sobrar um dinheirinho em caixa. Assim, não quero falar o nome da pessoa, mas é uma sócia antiga aqui, família tradicional. Ela ficou muito decepcionada. Assim, peço para a gente tentar resolver esse problema, Cris. Sei que o trabalho de vocês é árduo, ser Diretor aqui no Clube não é fácil. Já fui e sei, que ia dormir 2h, 3h da manhã, respondendo e-mail. Não é fácil. Mas se depois você quiser mais dados eu falo quem é a pessoa, a matrícula e tudo que ela fez, está bom. É só isso. Obrigado ...

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – ... Pedirei ao Jorge para projetar o filme que enviei.

- Projeção.

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – Por favor, Jorge, volta e para nessa pessoa que estava com a droga na mão, por favor. Bom, esse senhor, pelo que me foi dito e isso já está rolando aqui no

Clube faz bastante tempo – Já denunciei ao Compliance e ao Conselho para que mandasse à Diretoria – é um prestador de serviços aqui do Clube, é o coordenador de Boxe.

- Manifestação de Conselheiro no plenário: Coordenador do quê?

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – Boxe, do Esporte Clube Pinheiros; e esse senhor aqui. Isso, enquanto advogado, não sei se isso é verdade ou mentira, se a droga é verdadeira ou não; ao que parece um país estrangeiro, é apologia ao uso de droga, um crime. Esse senhor está trabalhando aqui dentro com as crianças, mulheres e adolescentes. Já faz tempo, isso aqui está rolando no Clube faz quatro, cinco meses já, sem que nenhuma providência seja tomada, como se fosse a coisa mais normal do mundo uma pessoa que trabalha no Esporte Clube Pinheiros. Não sei como que isso não foi para fora, para a imprensa ainda etc. Então, encaminho à Mesa, já encaminhei ao senhor, encaminho novamente à Presidência e a quem quer que seja para que providências sejam tomadas.

- Manifestação de Conselheiro no plenário: Já passou para o Brazolin?

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – Já passei faz tempo. Já passei para o Compliance, já passei para o Conselho e continua trabalhando aqui no lugar do Professor Messias, que foi demitido. Não vou entrar no mérito qual o motivo ou não, mas o principal ponto para mim é que uma pessoa que trabalha aqui no Pinheiros não pode praticar esse tipo de ato, mesmo que seja uma brincadeira. ...

Ana Paula Cassettari Musa (aparte) – ... O senhor disse que relatou isso ao Compliance.

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – Sim.

Ana Paula Cassettari Musa – Qual foi a resposta que o senhor obteve?

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – Nenhuma até agora.

Ana Paula Cassettari Musa – Há quanto tempo foi relatado?

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – Entre 10 e 12 dias.

Ana Paula Cassettari Musa – Nenhuma resposta nem pelo recebimento da sua denúncia?

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – Pelo recebimento sim. Me pediram mais dados, eu passei. Hoje entrei lá e diz que está sob análise.

Ana Paula Cassettari Musa – Ok. Obrigada.

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – De nada. O segundo item, fiz um questionamento a respeito do problema havido na obra malfeita da Quadra 23 já faz mais de um mês. Como não recebi a resposta dentro dos 30 dias regulamentares, repeti o pedido via Conselho. Então, encaminho novamente via Mesa o pedido de resposta ao meu questionamento de quanto custou? Quem era o responsável? Se havia projeto? Quanto custou o conserto e refazimento da Quadra 23? Porque entendo que esse tipo de procedimento, de se fazer as coisas aqui no Clube com dinheiro do sócio e normalmente dá errado, em algum momento vai ter de começar a ser ressarcido por aquele que deu causa ao prejuízo. Então, estou aguardando e encaminho via Mesa, porque pretendo atuar com base na Lei Geral do Esporte daqui em diante. Com relação às filas já falei algumas outras

vezes aqui, percebo que não há nenhuma movimentação para que se resolva esse problema, que de forma bem clara atormenta as famílias pinheirenses. Nós criamos aqui a figura do meio sócio; aquele sujeito que é sócio do Clube, mas paga para entrar aqui e respirar, porque o filho não pode fazer Judô, Natação, Tênis, Ginástica Artística sem esperar dois, três, quatro anos e às vezes a idade que ele fica nem resolve mais fazer, porque já aprendeu a nadar fora, já aprendeu a jogar Tênis fora e não consegue praticar nada aqui. Então, além da ideia da segunda Sede que eu dei e outras pessoas também. Foi muito bem aceita por inúmeros associados, não vejo nenhuma movimentação da Diretoria em procurar fora do Clube. E não me diga que “Ah, o sócio não vai fora do Clube”. Não, o sócio já está indo fora do Clube, já está pondo o filho na academia de natação fora, já está pondo o filho na ginástica artística fora, no balé fora, no judô fora. Então, nada obsta que o Clube alugue piscina, ginásio, não sei, alguma coisa tem de ser feita, ficar esperando: Ah, vou fazer um Poli 2. Não sabe nem se vai fazer e quanto tempo vai demorar. Alguma coisa tem de ser feita para eliminar as filas, diminuir as filas, o que não se pode mais é ficar esperando. Quem está sentado lá na cadeira tem que entender que a cadeira é legal, mas é feita para levantar, tem que levantar da cadeira e ir atrás da solução, ficar sentado na cadeira não vai trazer a solução para o Clube. E o Clube precisa de solução. É uma coisa tão gritante, tão óbvia que a gente fica: Será que estou passando por isso mesmo? Quando fui Diretor vi aquele Salão de Festas gigantesco, falei: Vou pôr 200 crianças para ter aula aqui – O Raul me ajudou, o Ney me ajudou. Conseguimos fazer – Tem criança tendo aula lá, senão estaria na fila ainda. A gente precisa dessa proatividade aqui no Clube. Outra questão, hoje discutimos aqui longamente a respeito do Fitness, 8.100 inscritos, né? O Dr. Celso Borrelli veio aqui e explanou longamente a super necessidade de se ter um posto de atendimento médico naquele prédio, são milhares de pessoas diariamente acessando, fazendo ginástica, fazendo todo tipo de esporte lá dentro e não temos um posto médico lá. Como assim? Posto médico fica do outro lado do Clube. Já tivemos inúmeras narrativas aqui de ocorrências, de problemas, onde a ambulância demorou para chegar, o socorro demorou para chegar. E dentro do prédio onde está concentrada a maioria do público esportista do Pinheiros não há um pronto atendimento. Então, uma pessoa passa mal lá no 5º andar, imagina só para chegar ambulância daqui e subir para buscar. Não, isso tem que existir lá dentro. Dr. Celso já mostrou a necessidade. Nós temos dinheiro para fazer, por que não fazemos? Qual é o motivo? Então, encaminho via Mesa também esse pedido, por favor. Para terminar, essa incompreensível taxa que foi instituída agora, cobrar dos praticantes das aulas coletivas de Tênis. Dezenas de pessoas me procuraram, reclamando, abismadas a respeito do motivo pelo qual uma pessoa que vem aqui 1 vez por semana jogar 50 minutos de Tênis, 4 vezes por mês, paga-se mensalidade e foi obrigada a pagar o Tênis Jogar agora, coisa que nunca aconteceu antes. Quer dizer, o Tênis Jogar é uma taxa que se paga para quem joga todos os dias praticamente, 4, 5 vezes por semana, às vezes 2h, 3h por dia. Essas pessoas vêm aqui praticar aula coletiva muitas vezes 4 vezes por mês e estão sendo obrigadas, para poder renovar inscrição na aula coletiva a pagar o Tênis Jogar. Então, mais uma taxa para o associado. O associado paga a mensalidade, paga a taxa da aula coletiva e paga o Tênis Jogar que ele não usa, o cara não vem aqui no sábado, o cara não vem à noite. Vem, faz aula dele – Parece que vai passar para 45 minutos – e vai embora. Qual o motivo de uma seção superavitária como o Tênis se cobrar mais uma taxa dessas pessoas? Por que isso? Quer dizer, enquanto outras seções não cobram taxa nenhum, no Tênis o cara vai pagar mensalidade, aula coletiva e Tênis Jogar. Já encaminhei um ofício a respeito e não recebi a resposta. Era isso. Muito obrigado.

Paulo Sergio Machado Izar (aparte) – ... O penúltimo ponto que você comentou, que foi do posto de saúde no Poli, isso já foi aprovado, não foi só explanação, foi aprovado por este Conselho e não foi feito. Gostaria da sua opinião como advogado, se algo acontecer com um associado vai para a conta de quem?

Paulo Eduardo Blumer Paradedda – Vai para a conta do Clube.

Paulo Sergio Machado Izar – E de quem mais?

Paulo Eduardo Blumer Paradedá – E do responsável legal e aí vamos começar a discutir uma coisa, que antigamente – Que é mais uma das lendas que se têm aqui no Esporte Clube Pinheiros – que toda responsabilidade é do Presidente. Isso não é verdade. Nós como advogados sabemos que a responsabilidade vai desde o técnico de segurança até o médico que atende, o enfermeiro, Diretor da seção, o Adjunto, todos respondem cível e criminalmente também. Então, a partir do momento que você tem um local onde já foi aprovado um posto médico, que obviamente – Eu falo essas coisas com ênfase e com dor no coração, porque para mim é tão óbvio, é uma coisa tão descabida não existir, que não consigo compreender, sinceramente, que uma pessoa sente numa cadeira tão importante num Clube desse tamanho, onde não falta dinheiro para nada. E desculpa quem vem, sei que muitos de vocês gostam: Ah, não tem dinheiro. Não é não, se não tem dinheiro no Pinheiros, não tem dinheiro em lugar nenhum. Não vem me dizer: Ah, o Pinheiros não tem dinheiro. Tem, é só querer que tem. Fui Diretor, eu sei que tem, é só querer que tem. E para gastar direito – Então, faça um convênio como deve ser feito com o Hospital Sírio-Libanês, com o Albert Einstein ou com quem quer que seja.

Paulo Sergio Machado Izar – Com a Rede D’Or.

Paulo Eduardo Blumer Paradedá – Com a Rede D’Or, com quem quiser. Mete um patrocínio nas camisas, faz o que quiser, mas monte uma sala de primeiros socorros bem-feita que atenda o que for necessário, tipo uma pequena UTI como nossa ambulância é no lugar onde tem mais afluxo de pessoas para praticar esporte no Clube. Para mim isso é uma coisa que já deveria estar pronta há muito tempo, não deveria estar aqui brigando por isso.

Paulo Sergio Machado Izar – Só deixar consignado que, além da parte legal, tem a parte moral e a parte da consciência, aí é de cada um.

Paulo Eduardo Blumer Paradedá – Sem dúvida.

Paulo Sergio Machado Izar – Obrigado. Era isso.

Paulo Eduardo Blumer Paradedá – Obrigado. Boa noite.

Alexandre Perrone Lomonaco – ... Na realidade vim falar de dois assuntos bastantes simples. Quer dizer, não são tão simples. Um é muito simples, que é a questão se o Clube pode ter ou não uma militante no Surf. Veja, como cuidado na PO eu questioneei a questão de termos lá constando que vamos ter uma militante em Surf. Minha questão não tem nada a ver com a atleta, mesmo porque quem decide atleta é a Diretoria, não é o Conselho e por isso eu não poderia questionar se a atleta é boa, se tem ONG ou não. Nem a conheço, não teria nenhum motivo para questionar. O problema é que o Regimento Interno do Departamento Esportivo me parece impedir que isso seja feito. Vejamos, Art. 1º, Departamento Esportivo, tem como objetivo a difusão e coordenação de todas as atividades esportivas amadoristas, competitivas e recreativas do Clube, filiadas ou não às entidades oficiais, esse é o caput, aqui não tem nada. Agora, vamos ao parágrafo único desse mesmo Art. 1º: Haverá obrigatoriamente uma seção para cada modalidade de esporte praticada no Clube. Ao que eu saiba não tem seção de Surf. Art. 10º - Define-se como atleta todo aquele que associado ou não esteja inscrito no Departamento Esportivo em qualquer Federação a qual o Clube seja filiado. Ao que eu saiba, o Clube não está filiado a nenhuma Federação de Surf. E por último, para não me alongar mais, apesar de haver outras questões dentro dos nossos ordenamentos. Art. 11º - Nas seções competitivas: Filiadas às Federações Esportivas, então, nas

seções competitivas filiadas às Federações Esportivas. Ou seja, o Clube precisa ter o Departamento e precisa que o Clube seja filiado para ter militante, porque essa é justamente que fala que o Departamento poderá admitir atletas não pertencentes ao cargo social até o máximo de 550 e o resto não fala disso. Para não tomar mais tempo já a essa hora, na questão do que acho do atleta ou não, mesmo porque para mim isso claramente cabe à gestão, mas a questão é que o nosso regramento não permite um atleta solto, é uma questão regimental, infelizmente ou não. Então, a gente não pode, não é uma questão que o Lolo não gosta da atleta. Assunto 2, um pouco mais complexo, mas tem bastante a ver com a discussão hoje do Fitness, que é o seguinte. Quando se fez o Plano Diretor, revisão ou o nome que a gente queira dar, lá em 2017 ou 18, quando eu participei, a Estratégia 24, que era a de obras dizia que: Como sequência do Plano Diretor deveria se elaborar o Plano de Obras alinhado aos princípios e premissas de infraestrutura e as estratégias dos demais grupos setoriais para a definição do sequenciamento das intervenções planejadas e dos recursos financeiros necessários a sua execução. O que quer dizer o sequenciamento? Que é uma palavra que foi esquecida na última aprovação. Sequenciamento se diz o seguinte: Nós temos um grande problema no Clube, que todas as áreas estão ocupadas, todas as áreas têm uma atividade, todas as áreas têm um Departamento. Para você reformar uma área precisa atingir alguém, então, por exemplo, se eu fizer o Poli 2 dentro do Clube – O Paradedo pede o estudo por fora, que também vejo como viável que tivesse outro estudo – Se eu fizer o Poli 2 dentro do Clube, como é que eu faço, paro hidroginástica, Judô, Esgrima, Ginástica Artística, Handebol e uma parte do Basquete por dois anos? E faço o que com isso? Acabo com as seções? Como é que a gente faz então? Lá, quando a gente estava acabando o Plano Diretor foi entregue à Diretoria pelo pessoal do Plano Diretor um sequenciamento, que era um início de discussão que dizia o seguinte, que a gente poderia pegar – Até o Novaes, que viu a apresentação, falou: A gente poderia pegar o Fitness e fazê-lo em cima da piscina ou havia também uma possibilidade menor de fazer ao lado do Salão de Festas, já que nos projetos – Quem estava aqui na época daquele concurso do Salão – havia uma proposta de um prédio ali. Qual é a vantagem disso? Lógico, vai prejudicar bastante o vestiário e o bar da piscina, mas eu vou pôr o Fitness lá numa área própria dele, vou ter um Fitness novo sem mexer no atual. Pego aquele Fitness, inauguro o outro. Pego o Fitness que está lá, trago para cá e abro um buraco lá dentro. Aí o que faço, continuando o sequenciamento? Transfiro lá para dentro – e possível, lógico, é tudo estudo, é somente uma proposição inicial – transfiro lá para dentro Ginástica Artística, Judô e Esgrima onde está o Fitness. Será que cabe, com o Mezanino? É um estudo, mas isso permite que eu vá evoluindo e aí tenho a opção, limpando uma área ou diminuindo a frequência dessa área eu crio uma opção de poder fazer o prolongamento do Poli onde ele está ou o Poli ali em cima dos galpões mexendo o mínimo possível com as atividades do Clube, isso possibilita que as obras sejam confortáveis e não inviabiliza nenhum esporte. Outro exemplo que veio agora – Eu até falei para o Bimba, que era o grande lobista do assunto. Lobista nesse caso do Bimba positivo – Por exemplo, nós decidimos que vamos fazer as quadras cobertas de Tênis. Maravilha, pode ser isso também o sequenciamento. Fazemos a obra e colocamos as quadras em cima, descobertas, como são hoje. E tento transferir o máximo de atividade que tenho aqui nos galpões para a parte interna coberta, como eles são. E quando tiver outro espaço eu transfiro as quadras para baixo e os esportes para o outro. É um sequenciamento, uma possibilidade de viabilizar outras obras. É um jeito, jogando um xadrez você viabilizar outras questões. Importante, que vejo muito aqui e gostaria de lembrar que, veja, o Bimba muito inteligentemente viabiliza a obra com investimento de terceiros, mas ele usa para viabilizar isso algo que não pertence ao Tênis; diferente do que parece, que é a parede voltada para a Faria Lima. Essa parede voltada para a Faria Lima, apesar de estar dentro do Departamento de Tênis, ela pertence ao Clube. O que eu vender ali posso fazer, o dinheiro gerado poderá ser usado para qualquer outra coisa, não há esse compromisso, porque aquela parede não pertence ao Tênis. Veja, esse é um Clube com dezenas de atividades, então, o entorno do Clube pertence a todos nós e não a cada área do Clube pertença ao Departamento que estiver lá e se eu fizer um outdoor é dessa área, OK. Obrigado.

Álvaro Rafael Mendes Latorre – ... (LÊ): Prezados Conselheiros e Conselheiras, compareço a esta tribuna para relatar o atual momento pelo qual, nós todos Conselheiros e demais associados, observamos no dia a dia da gestão do Clube quer a nível administrativo quer a nível de ações de planejamento. Percorrendo nossas instalações e conversando com conselheiros e associados, noto que que é chegado o momento de aproveitarmos a ocasião e tomarmos uma atitude, tal como aquela que preliminarmente foi o sustentáculo de todas as ações adotadas para a concretização do sonho de se criar um clube, isto posto, há cerca de 125 anos. Justifico o quanto relatado, convidando todos os presentes para refletirem sobre nossas atuais instalações como um todo. Melhor esclarecendo: a maioria das nossas instalações estão um tanto quanto a desejar, não só em termos de vida útil dos equipamentos que compõem as áreas, mas principalmente em termos de viabilidade de utilização que deveria proporcionar um maior prazer e adequado conforto aos associados que lá frequentam. Segue relação de prédios e ambientes que considero necessário receber uma bem maior atenção e cuidados já considerando a devida escala de prioridade: A. Salão de Festas e adjacências; B. Prédio do CCR incluindo pista de boliche, restaurante e lanchonete. C. Prédio da Sauna; D. Sede Social; E. Piscinas externas (parque aquático), vestiários e adjacências; F. Fitness; G. Parquinho; H. Lago; I. Prédio do Squash (cobertura); J. Etc..... Enfim, cabe esclarecer que este pronunciamento ocorreu há 10 anos na Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo ocorrida em 28 de julho de 2014 – Pouco mais de 10 anos e meio – na Presidência do Dr. José Manssur e Vice-Presidência do Dr. José Luiz Toloza Oliveira Costa (Consta em Ata). Desde àquela época podemos considerar que ocorreram intervenções significativas no Restaurante Germânia, Lanchonete Alameda, execução de boa parte do piso das alamedas, Prédio do Tênis, Museu Hans Nobling (sede social), pista de Skate e somente essas melhorias. Recentemente, na gestão anterior à atual, foi elaborado e desenvolvido um Plano Diretor de Desenvolvimento, porém, o mesmo carece de um Plano de Obras alinhado aos princípios e premissas de infraestrutura para definição do sequenciamento das intervenções planejadas e dos recursos financeiros necessários à sua execução para poder, desta forma, atender às reais necessidades apontadas em pesquisa realizada junto aos associados (lá ocorreram 2.281 manifestações de associados) que declaram as edificações que precisam de intervenção prioritária, conforme segue: Salão de Festas: 41% desses 2.281 associados citaram como prioridade intervenções, reforma, retrofit no Salão de Festas. Dando seqüência. Centro Cultural e Recreativo (CCR): 24%. Prédio do Bem-estar (Sauna + Estética: 19%. Sede Social: 16%. Complexo Aquático: 12%. Caso o planejamento a ser desenvolvido não atenda aos anseios dos associados, estaremos sujeitos a conviver com instalações quase que praticamente sucateadas e desatualizadas, causando muito desconforto e descontentamento à nossa comunidade, isto posto, se já não está ocorrendo, infelizmente. Pasmem!!!, parte desse parágrafo também foi dito no citado pronunciamento de 10 anos atrás, ou seja, desde àquela época pouco evoluímos e a pesquisa acima apresentada atesta a realidade do quadro atual da nossa infraestrutura. Por outro lado, analisando as gestões ao longo dos últimos 30 anos, o Clube carece eleger Presidentes Diretivos que publiquem propostas de gestão para administrar nossa “cidade de 39.000 associados” haja vista previsões orçamentárias que totalizam anualmente cerca de R\$315 milhões, afora o espetacular saldo em conta corrente exclusivo para obras que está totalizando atualmente R\$115 milhões. São números significantes sem ao menos os Presidentes, quando assumem o posto máximo da gestão, previamente não divulgam para a comunidade e conselheiros o que e como pretendem gerir seus mandatos. Exemplificando, vale salientar que recentemente (novembro/2024) ocorreu acirrada campanha eleitoral para o posto de Presidência da OAB-SP (6 chapas inscritas) para o próximo triênio a partir de 2025. Uma das chapas apresentou um plano de governo totalizando 74 propostas detalhadamente descritas em 22 páginas de uma forma clara e transparente. Lá na OAB-SP a votação foi on-line e 250 mil profissionais (80% dos associados) elegeram o Presidente e respectivas comissões. Aqui em nosso Clube, nada disto ocorre e nós Conselheiros acabamos dando, por assim dizer e com todo respeito

“um cheque em branco” aos Presidentes Diretivos eleitos. Com toda certeza esse é um dos motivos principais que nosso clube se encontra “travado”, pois os Presidentes que assumem acabam conduzindo trabalhos que não foram previamente informados e comprometidos junto aos seus eleitores Conselheiros e conseqüentemente encontram algumas ou sérias dificuldades para tudo que levam para aprovação junto ao nosso Conselho Deliberativo durante toda a gestão. Se contrário fosse, tudo seria mais ágil, transparente e efetivo. Concluindo, acredito que precisamos tomar uma atitude, refletir e buscar mudanças urgentemente. Quanto ao projeto do novo Poliesportivo, julgo, neste momento, que a direção do Clube reveja a tomada de decisão para desenvolver quaisquer estudos e projetos para tão grandiosa e onerosa obra (cerca de R\$250 milhões ou mais) mesmo porque será uma obra de longo prazo de execução (1 ano ou mais de projetos legais e executivos e cerca de 3 anos de prazo para execução) e assim não comprometer ainda mais as demais dependências do Clube que se encontram carentes de intervenções conforme citado no início deste pronunciamento. Nada contra essa obra, mas o clube carece atender aos anseios e prioridades/necessidades apontadas pelos associados na pesquisa realizada que nada mais reflete a verdadeira realidade atual das nossas instalações. Agradeço a atenção de todos os presentes. Boa noite.

Maria de Macedo Soares Resende – ... Gostaria de mencionar algo que vem sendo observado por muitos associados desde o começo do ano, inclusive me pediram para falar sobre isso. Muitos já reclamam, mandaram para o Fala Pinheiros e nada mudou. Quem frequenta com certeza vai entender e concordar com o que estou falando, me refiro ao corredor que fica entre o Boliche e o campo B, a famosa Prainha do Boliche. Lá está exalando um odor de esgoto há muito tempo, é extremamente desagradável comer com aquele cheiro. Aliás, desagradável em qualquer momento. A pedido dos sócios, meu pedido também, peço que examine o que está acontecendo e por que ainda não resolveram. É isso. Boa noite.

Ana Lucia Freitas Schmitt Correa – ... Vim aqui em 25 de setembro de 2023 pedir para que fosse cumprido o Regimento Interno Disciplinar onde fala que os ROs e os arquivamentos têm de ser enviados ao Conselho. Venho aqui até em função do que o Conselheiro Mesquita falou, porque realmente muitas pessoas reclamam de penas que não são aplicadas, de processos que não tem andamento etc. Em 25 de setembro passado, há um ano e três meses eu vim aqui e pedi isso. Vou ler a Ata, Presidente, o que o senhor falou naquela noite aqui: “Faço aqui o compromisso de ficar atento e acompanhar isso de perto”. Um ano e três meses depois a gente continua sem ter acesso aos ROs e aos arquivamentos diretos, que é previsto em nosso Regimento. Aí fui ver o meu pedido, passou por vários lugares e na Comissão Jurídica, que finalmente emitiu um parecer, concordando que a LGPD não se aplica quando a gente está falando de um Regimento, quando se está falando de cumprimento de uma determinação, que é prevista para dentro do Clube. Então, venho hoje pedir efetivamente que se decida sobre isso, que se cumpra o Regimento, que a gente receba o que tem de receber. Trouxe aqui cópia de uma decisão judicial, onde alguns Conselheiros, inclusive eu, entramos com uma ação contra o Clube de exibição de documento, porque a gente pediu aqui diversas vezes e todas foram negadas com base na LGPD. Nós entramos com esse pedido na justiça e a justiça nem discutiu LGPD, determinou apresentação dos documentos. Então, vou deixar aqui uma cópia com a Mesa, que seja uma coisa ilustrativa para que se pense antes de responder: Não vamos entregar por conta da LGPD, porque está em nosso Regimento e é efetivamente um direito e uma obrigação do Conselheiro. Então, é isso que vou deixar aqui para o senhor e pedir que se cumpra isso. Outra coisa que o Paulo mencionou da questão do Beach Tennis, Cris, efetivamente – Essa semana o Paulo conversou sobre isso – e uma Conselheira quarta ou quinta-feira passada me falou que no horário noturno das 9h da noite – ela está esperando uma vaga nesse horário noturno das 9h da noite. Passa nas Areias, filma e não tem nenhuma aula. Então, realmente o que ele falou desse horário noturno é o que efetivamente

parece que está acontecendo. É somente isso, Presidente. Vou entregar à Mesa essa cópia da decisão e pedir que realmente se cumpra o Regimento e que se afaste essa alegação de LGPD, inclusive a justiça já entendeu que realmente não se aplica em nosso caso. Boa noite a todos.

Presidente – Obrigado, Conselheira. Apenas fazer um esclarecimento, a Mesa a partir do momento que recebeu o parecer da douta Comissão Permanente Jurídica encaminhou à Diretoria para que seja cumprido o Regimento na forma como recomendado inclusive pelo Compliance. Não sei se o Expediente já chegou ao conhecimento de V.Sa..

Ana Lucia Freitas Schmitt Correa (fora do microfone) – Não chegou para mim, senão não teria perdido tempo.

Presidente – Mas vou orientar a Secretaria para que faça isso prontamente.

Ana Lucia Freitas Schmitt Correa (fora do microfone) – Muito obrigada.

Presidente – Muito obrigado à senhora.

Sérgio Henrique de Sá – ... é justamente a discussão que a gente teve nos grupos há seis meses de estar com esse pingado de Conselheiros aqui. Que não é um pingado, respeito todos eles, Danielzinho, queridão, todo mundo, mas os de sempre. A gente já tinha conversado sobre isso, por quê? Porque às 7h da noite tem de começar a reunião, mas aqui também a gente vai no casuísmo de determinados grupos de acordo com o vento político que vai para cá ou para lá. Uma das missões – E agora a gente está numa Comissão, Ricardinho Vieira, Alessandra Bonilha – a gente vai mudar o Regimento desta Casa. Ou muda o Regimento desta Casa, tenho mais quatro anos e meio de mandato, a gente tem de mudar, porque é uma palhaçada com o sócio, porque tem 210 Conselheiros. Se você não pode ficar até meia-noite uma vez por mês não seja Conselheiro. Porque estou aqui até a essa hora, todo mundo que está aqui, por que não tenho nada o que fazer amanhã? Pelo amor de Deus, todo mundo trabalho, todo mundo tem família, os boletos para pagar. O que acho o fim da picada – Você sócio, se ainda tive alguém assistindo, tem Conselheiro que respeita o seu voto, então, a gente tem de penalizar sim os caras que vão comer, vão ver o jogo de Basquete. Cara, segunda-feira você tem o compromisso de ficar com a bunda sentado aqui, desculpe o termo, mas com o bumbum sentado na cadeira e decidir se vai votar, se vai falar ou se vai deliberar – é o fim da picada, é uma falta de respeito com o sócio, isso não pode mais persistir. Se tem de começar às 7h da noite, porque todo mundo tem problema: Ah, tem rodízio, então, troca o carro, vem de Uber, faz qualquer negócio. A gente tem de começar às 7h da noite, porque a produção. A Mesa se esfalfa para tentar atender a todos e nós temos para tentar ver se o sócio, porque não adianta falar com 10 gatos pingados, para nós adianta porque são sempre os mesmos – O Presidente e o Vice-Presidente estão aqui nos respeitando, alguns Diretores e funcionários – a gente não pode viver nesse mundo mais. Estamos indo para 2025 e temos de mudar esse estado de coisas. Hoje tivemos uma votação infelizmente contrária aos interesses da Diretoria, contrária ao interesse dos sócios, porque novo projeto, o que for acontecer, se vai mudar, agora vai retirar de pauta, serão mais seis meses, nego chutando aqui o Fitness, porque não vai ter espaço. Tudo certo, entendeu. Então, as pessoas que têm ideias criativas, como disse que não tivemos criatividade, por que não bateu na porta? Porque daí você não vai ser o pai da criança. Então, esse tipo de egoísmo, egolatria, vamos parar um pouquinho, a gente tem de trabalhar no coletivo, galera, senão não vai adiantar mais nada.

Paulo Sergio Machado Izar (aparte) – Sérgio, hoje não me inscrevi para falar, então, gostaria de saber se você pode falar no final para pedir para a Mesa fazer a contagem na saída.

Sérgio Henrique de Sá – Com certeza, esse é um dos meus pedidos.

Paulo Sergio Machado Izar – Por favor, hoje não me inscrevi. Obrigado.

Sérgio Henrique de Sá – Valeu! Outra coisa que a gente não percebe, todo mundo que já está atendendo ao quadro de votação, é sempre a mesma cantilena. A gente começa com 150, 160, depende do interesse da votação. Aí chega ao 4º item e tem 110, 50 já se foram. Então, pelo menos para votar a gente teria de ter, o controle é tão fácil, têm tantos meios fáceis de controlar com isso aqui, da saída, é fácil demais, até porque está identificado. Mas vou parar com isso agora, porque a Comissão vai ter reunião agora no meio das festas – Estamos praticamente na última semana útil do ano. A Bonilha, quinta-feira, o Ricardinho, uma parte do grupo, inclusive o Lomonaco que é um cara seriíssimo, Conselheiro atuante que tem paciência e conhece como funciona a banda, como toda a banda aqui no Conselho – a gente vai ter de mudar e penalizar Conselheiro sim. Como A Voz do Conselheiro, é outra história. Não adianta ir à Diretoria, qualquer que seja a Diretoria e o Conselheiro fica com cara de pastel, porque o sócio vem, fala: E aí? Estou esperando. Então, a gente tem de ter soluções diretas. Eu já falei isso para o Brazolin, volto a dizer, das Diretorias Adjuntas e quem quer que seja, para a gente poder dar uma satisfação ao sócio. O ponto aqui agora é a questão do Tênis. O Paradedá veio aqui e colocou as questões. Existe uma discussão técnica e conceitual sobre a taxa do Tênis Jogar. Concordo que não cabe, se estava todo mundo jogando, tendo aula uma vez por semana e não pagando o Tênis Jogar, você mudar do nada. É um negócio que tem de ser negociado. Concordo contigo. Discordo, acho que o conceito que foi implantado pelo Hugo Scott e pelo Maurício Marques – São os dois Diretores, Diretor Geral do Competitivo e o Diretor do Tênis Jogar – a gente tem de mudar, mas tem de sentar com calma e avaliar. Eu já tinha falado isso com a Lu Mello, que ela vê um monte de reclamação. “A galera tá p da vida”, logicamente. Todo mundo vinha uma vez por semana. Agora eu que jogo Tênis Jogar, jogo duas, três vezes por semana quando dá e pago o Tênis Jogar, pago aula coletiva também, então, por que pago? Aí vem a história do outro lado, então, a gente tem de equalizar esses lados. Vamos acertar, acho que a gente tem de sentar e negociar. Agora, simplesmente fala: Porque isso, porque aquilo. Não adianta reclamar se a gente não conseguir equalizar essa questão. Quanto ao meu pedido, como sou da seção do Tênis, ali do Boliche. O Boliche está tudo bem, graças a Deus, obrigado, mas o Tênis a gente está querendo colocar a questão da comunicação. A Eletromídia não responde ao Clube, então, tem de trocar de empresa porque o negócio da comunicação continua. Está acertando uma série de comunicados, de visualizações, dia a dia do Tênis através dos esforços dos atuais Diretores e dos funcionários, mas a gente tem de implantar isso. Eu falei isso em junho, estamos em dezembro e não consegue andar nesse sentido. Com relação à questão que o Paradedá colocou das quadras. A gente tem de acelerar. As ações estão sendo tomadas, mas mais do que isso, veio um monte de gente falar sobre a questão dos militantes. Foi um estudo que está sendo feito, será apresentado. Cobro semanalmente o Hugo e o Maurício para que isso venha a todos, não somente tenistas, mas aos sócios de como está funcionando o estudo. A sorte, Brazolin, que a gente tem pelo menos um canal de comunicação direto – Pelo menos eu tenho e outros Conselheiros têm com os dois Diretores, do Competitivo e do Tênis Jogar e obviamente a gente não precisa acionar o Ferraro, que é o Diretor de Esportes Coletivos e Raquetes – O que a gente precisa, mais do que isso, colocar para o Conselho e para a Diretoria é que a gente está vivendo, iremos para 2025 e estamos – Não vamos tapar o Sol com a peneira porque detesto fazer isso – faltam cinco meses para a gente ter um novo Presidente ou a reeleição do Brazolin, não interessa – a gente tem quatro meses importantíssimos com questões de espaço, reclamações e tudo mais, a gente precisa enfrentar essas questões, os Conselheiros precisam trazer mais disposição não somente nas reuniões com relação às Comissões, tudo. Ou a gente se une para fazer um Clube melhor, se a gente ficar na politicagem mais cinco, seis meses, aí vai vir o novo Presidente ou o atual, vai ficar essa cantilena, a gente não vai andar. Nós estamos com todos os setores com problemas de

superlotação, o pepino para descascar do Beach Tennis não é fácil, são filas. Só ouve falar em fila, é o sócio de segunda linha, o meio-sócio, como diz o Paradedda, exatamente. Então, acho que a gente tem de enfrentar, o sócio precisa entender que as soluções não são num estalar de dedos, tem problema. Hoje a gente tem mais gente e muito menos espaço. O que vai solucionar? R\$250 milhões para fazer um novo Poli acho que também não é a solução que vai acabar com todos os problemas, porque a gente tem de verificar como será feito isso, como vai ser a contingência, como disse o Lolo, tem de ter planejamento, como o Álvaro – Aliás, hoje virou *hattrick*, hein, Álvaro, veio aqui uma, duas, três, está parecendo o Sérgio Sá de vez em quando – Acho legal, você já esteve na Diretoria e tem algumas soluções, não é somente jogar pedra, a gente precisa sentar e tenho certeza que você poderá contribuir com todos nós. Então, a gente tem de parar de ser casuísta. Infelizmente acho que hoje a votação foi casuística e não foi tecnicamente certa. Mas está tudo certo, a gente tem de respeitar as opiniões de todos. A gente vai continuar com o problema – Pelo menos ninguém vai morrer de calor, viu Izar, lá na bicicleta no Fitness – mas espero que esse ar-condicionado seja instado de forma célere, porque a gente vai entrar em janeiro, fevereiro. Do jeito que está na primavera, o que será o verão, meu caríssimo, Dr. Renan Poli, vai ser complicado. É isso. Eu acho que, somente para terminar, com relação ao Paulo Coalhada. A gente precisa mudar e eu fiquei estarecido – Vou tirar até os óculos – o que aconteceu com o Diretor Administrativo desse Clube. Houve uma palhaçada e eu digo palhaçada sim o que aconteceu com relação à história, essa ocorrência que houve no Bilhar, tem filho de Conselheiro, tem filho de Diretor, todo mundo sabe e ninguém fala nada. Então, sócio, nem que eu tenha de encher a paciência, como diz o Paulo Antunes, até o final. Estou me solidarizando com o Coalhada. Sou um daqueles que vem aqui, não venho brincar, venho com base do que sei, porque o próprio Diretor conversou comigo o que aconteceu, por que ele pediu demissão? Porque passaram o pano e não tem de passar pano por causa de Campeonato de Futebol. Você não pode urinar, aqui não é uma comunidade sem nenhum tipo de controle, aqui é o Esporte Clube Pinheiros. O cara urinar ali na porta, no meio do Bilhar, achar que é a casa da mãe Joana, todo mundo passar o pano e não penalizar. Não dá, gente, a gente precisa dar gancho. Na minha época, quando quebrava a vidraça, morria de medo, tinha de pagar a vidraça. Aqui a gente tem de ser mais duro em todos os sentidos, mas a questão disciplinar é a questão da babá que atropelou outra babá – Já estou terminando – a babá que atropelou outra babá dirigindo o carro. Então, o sócio tem de ser responsabilizado. Você botou uma pessoa inábil para dirigir e ainda ferir outra que está trabalhando tranquilamente. A gente precisa ser mais assertivo. E não é somente a Diretoria, nós como sócios precisamos estar ao lado. Não adianta jogar pedra e não dar solução, também tem essa. Mas não se pode passar pano, como disse o Coalhada, muito menos, a gente sabe que tem ingerências aqui. Então, a gente tem de ir para fora? Acho o fim do mundo, a gente tem de resolver aqui *interna corporis*, não mostrar que o Clube é assim ou assado. Então, vamos tentar nos conscientizar, estamos numa época de reflexão, nascimento de Jesus Cristo, o Natal. Estou falando sério, não estou sendo piegas não, acho que está na hora de a gente começar a botar a mão na cabeça, porque senão o Conselho infelizmente, vou falar uma afirmação que não gostaria – Depois dos 10 anos que fiquei sabático, voltando para cá – está cada vez pior, a gente precisa melhorar qualidade. Quem não sabe, as meninas da Pinheiros Sempre são todas novatas, todas estudam semanalmente os Regimentos Internos para saber o que vem fazer aqui. Se você não sabe o que vem fazer aqui, curte o Clube, deixa o Conselho para quem realmente tem disposição e inteligência para tocar. Um abraço. Boa noite.

Luciane de Camargo Mello – ... O meu é somente para complementar, vai ser rapidinho porque o Paradedda já começou a falar, o Sérgio também falou, apesar de não estarmos concordando, mas estamos alinhados, porque é isso. Então, somente em respeito ao que ele falou e a resposta da Diretoria quando foi questionada a duplicidade das taxas do Tênis, que falou que em todas as seções dos esportes isso acontece. Não existe, não existem e que não é venda casada. É sim, você obriga o sócio a pagar duas taxas, mesmo que não faça utilização das quadras. Como falou, vem

uma vez por semana jogar 50, agora 45, acabou de saber isso. Ótima novidade, vai diminuir o tempo. Por isso os sócios estão revoltados, muitas reclamações, inclusive da seção do Tênis, que falou que choveu e-mails, choveram, vamos concordar, e-mails. Então, junto com essa venda casada que obriga, aí a Diretoria tinha respondido: Porque precisa para manutenção do Tênis. Primeiro, já ouvi várias vezes que o Tênis é superavitário. Segundo, quando você paga mensalidade já está incluída a manutenção. Então, por acaso a criança faz CAD: Olha, você paga CAD e paga também a taxa de manutenção da quadra de cimento. Você faz Natação: Olha, em separado você paga a taxa de manutenção da piscina. Nunca vi isso, então, isso só tem no Tênis agora, instituindo. Quem paga os dois, como o Sérgio falou, é porque utilizar as quadras, que o Tênis Jogar é o que tem, para usar somente as quadras de fim de semana ou outro. Quem quiser fazer aula é para fazer aula. Na taxa que até agora é R\$1.600 o semestre, que vai aumentar, como é que não está incluída a manutenção, os professores e tudo que tem? Ah, está barato! Então que reveja o valor se não estiver correto, o que não pode é cobrar duas taxas, em duplicidade da criança, adolescente ou adulto. Isso, que as mães estão falando é preocupação com afugentar os adolescentes, porque um dos poucos esportes que você pode começar com 15, 16 anos, porque o Vôlei você não consegue, é competitivo, Handebol você não consegue, é competitivo, o Tênis você consegue. Poucos esportes aqui às vezes você consegue e isso vai ser mais uma dificuldade. Ou seja, uma medida que em princípio é contra o sócio, tem que se falar sim. Sei que a Diretoria tem muitos problemas, conheço, é fila, é atividade, é convidado que joga, fiquei sabendo, é convidado com raquete que foi convidado pelo sócio para jogar nas quadras com aquele grande problema das Areias. Então, existem outras formas de controlar que não essa cobrança. Obrigada.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – ... O que venho falar aqui, Sr. Presidente, é relacionado à disciplina. Nós precisamos instituir um pouco mais de disciplina e acho que o órgão máximo para instituir disciplina é este Conselho. Eu vejo aqui agora com muita dificuldade esse relógio. Esse relógio deveria servir para nós que estamos aqui no púlpito ter uma noção de quanto tempo precisamos e a gente vê muito tempo estourado, isso faz com que essa reunião seja exaustiva. Nós precisamos começar a ordem aqui neste Conselho. Vejo também, Sr. Presidente, apesar que isso possa ser um esforço da Diretoria que está aqui nos colocando, mas é totalmente desnecessário ocupar esse espaço aqui de reunião do Conselho com explicações da Diretoria sobre projetos que ficaram 10 dias para serem discutidos. Se nenhum Conselheiro teve a inteligência, a nobreza, a iniciativa, seja lá o que for para ir à Diretoria e perguntar: Olha, eu tenho dúvida sobre isso, é que aquilo não era importante. Para que vir aqui agora fazer dessa reunião, este é um Conselho Deliberativo, nós temos que deliberar, agora, ficar aqui discutindo: Olha, porque agora tem apresentação da Diretoria e aí começa-se levantar coisas que se esquece do passado, não se considera fatos e dados. Vem Conselheiro aqui e fala: Olha, foi uma pesquisa feita que os 2 mil e tantos funcionários, associados falaram que queriam essas obras. Meu Deus do céu, o próprio pesquisador falou que aquela pesquisa Conjoint, é a metodologia da pesquisa. Ele falou: Essa pesquisa não serve para priorizar planejamento de obras e nem para sequenciamento do Plano Diretor. Isso já foi dito duas vezes aqui. Esse pesquisador fez uma reunião, todo o Conselho Deliberativo foi convidado pela Diretoria. Apareceram três Conselheiros. Esses três Conselheiros que estavam lá são testemunhas do que vou falar agora, o pesquisador nos disse: Escuta, aquele questionário continha duas pesquisas, uma pesquisa de satisfação, que era réplica da anterior e outra que a Diretoria pediu para colocar um conjunto de obras e a metodologia não é para priorizar, não serve. Já foi falado aqui, por que se esquece disso? Isso é muito ruim, Sr. Presidente, nós estamos aqui com vários associados nos assistindo. Nós temos aqui Atas de reunião, não podemos deixar que esses desenganos, que esses enganos, que essas más interpretações sejam contidas dessa forma. Sabe, a gente tem que ter respeito ao que é dado de fato. Então, venho conclamar, Sr. Presidente, que nós tenhamos muito mais respeito às normas. Somos um Clube esportivo, como Clube esportivo nós sabemos que temos de respeitar regras. A regra é o que manda nos esportes, qualquer um que sai da regra é punido ou é cancelada a classificação ou

resultado que ele teve e nós precisamos levar isso a sério desde esta Casa em todos os aspectos, por que o que a gente tem visto? Nós temos visto a segurança que, segundo relatos, não impede que vendedores ambulantes estejam entrando no Clube. Relato dos grupos sociais – O Paradedá está aqui confirmando. Nós temos relatos de que crianças, com todo respeito à ingenuidade das crianças, a liberdade que elas precisam ter, mas jogar bola dentro de restaurante não serve. Andar de patins dentro do restaurante não serve. A culpa não é das crianças, a culpa é dos pais que não estão respeitando o que está na regra. Precisamos fazer cumprir as regras, Sr. Presidente. Então, eu conclamo que esta Casa seja a Casa que inicie com a questão voltada às regras. E peço que esse relógio, por favor, fique à vista dos oradores para que a gente possa dimensionar o tempo.

Primeira Secretária em exercício, Ana Paula Melo Atanes (fora do microfone) – Está.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – Não está à vista, tem garrafa na frente, tem um monte de coisa. E que ele passe a tocar o sininho, aquele sininho incômodo – Ainda tem garrafa, não dá para ver – Aquele sininho incômodo que buzina e o Conselheiro saiba: Upa, acabou meu tempo. Então, gostaria de propor isso, Srs. Conselheiros, Sras. Conselheiras, que nós revisássemos e tivéssemos a responsabilidade de quando a Diretoria propõe um processo, propõe determinado projeto, que busquemos os esclarecimentos nesses 10 dias que antecedem. Se é necessário fazer uma audiência pública que se peça isso, mas que não mais a gente repita isso de tomar tanto tempo na reunião e se permitir pronunciamentos impertinentes ao tema. É isso, Sr. Presidente. Boa noite.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:

Presidente – Informou quantos Conselheiros tinham comparecido à reunião e deu por encerrados os trabalhos aos onze minutos do dia 17 de dezembro de 2024.

* * *

Obs.: esta Ata foi integralmente aprovada na 765ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 27 de janeiro de 2025.

GUILHERME DOMINGUES DE CASTRO REIS
Presidente do Conselho Deliberativo

ALESSANDRA PINHEIRO FACHADA BONILHA
Primeira Secretária do Conselho Deliberativo